Venda somente para assinantes

Mais

ANO III - Nº 29 - Fevereiro de 2015 www.revistamais.com

Negócios

Food trucks são a onda do momento no mercado gastronômico da capital

Saúde e Vida

Mulheres relatam os sérios problemas que tiveram após o uso do anticoncepcional

Meninos de **ouro**

Campeões do 'The Voice Brasil 2014', Danilo Reis e Rafael contam como a vida da dupla se transformou depois do fim do reality show

BANDEIRANTES, TUDO QUE SUA CASA PRECISA!

Pendente Xangai

Plafon redondo

Tartaruga

NOVO ENDEREÇO:

Avenida das Américas, 510
Centro, Betim - MG
Próximo ao DETRAN/MG

BANDEIRANTES
Bricolagem, parafusos & fechaduras.

Informações: **(31)3596.3888**
www.parafusosbandeirantes.com.br

INSPIRE SEUS NEGÓCIOS. REALIZE SEUS SONHOS.

AZ3

BETIM BUSINESS CENTER

www.betimbusinesscenter.com.br

Sua vida profissional integrada à melhor torre com salas comerciais de Betim.

- Projeto arquitetônico imponente
- Hall de entrada com pé-direito duplo
- Portaria com controle de acesso
- Vaga fixa de estacionamento

Conheça as salas decoradas no stand de vendas:

Rua Santa Cruz, 411, Centro, Betim

0800 200 1900

Incorporação e construção:

COLLEM CONSTRUTORA

www.collem.com.br

Entrega garantida por lei:

SEGURANÇA JURÍDICA – Patrimônio de Afetação – COLLEM CONSTRUTORA

Este empreendimento só será comercializado após o Registro da Incorporação. Todas as imagens constantes nesta peça (fotos, perspectivas 3D e plantas) são de caráter ilustrativo, por se tratarem de bem a ser construído, prevalecendo o exposto aprovado no memorial descritivo do empreendimento.

Quem trabalha sempre alcança

NÃO PODIA SER DIFERENTE: dedicação, foco e superação. Essas são algumas das características dos vencedores. Claro que uma pitada de sorte não pode ficar de fora. Mas nada muda o destino de quem tem vontade de vencer e busca no trabalho e na persistência essa possibilidade.

Essas palavras resumem o trabalho desta dupla que hoje estampa a matéria de capa da revista **Mais**. Assim como eles, o grande amigo e empresário Pitty, proprietário da rede Viganó e de outros empreendimentos que ele não fez questão de mostrar, nos surpreende com histórias de quem de uma vida simples consegue chegar muito mais longe que esperava.

Para a dupla, uma surpresa após o reality show: de cantores malpagos e não reconhecidos, eles, hoje, se dão ao luxo de ter propostas de cachês nunca imaginados. Para o despojado Pitty, que, um dia, foi jornaleiro e, agora, está à frente de uma rede de churrascarias, um sonho muito distante de sua realidade da época. Não acreditem que estrevistá-lo foi fácil. Uma difícil tarefa para nossa jornalista. Mas ele não resistiu aos encantos de Luna Normand. Com um belo sorriso, ela foi capaz de mostrar para esse grande empresário que o objetivo da matéria não seria exibir o que ele possui, mas revelar um pouco de sua trajetória, que o tornou um homem de sucesso. Exemplos como o dele passam para os mais jovens, a história de quem começou o caminho de maneira simples e conquistou a estabilidade econômica através do trabalho. Quem me dera poder expor os diversos exemplos de pessoas que sofreram de tudo. Eu mesmo já fui de vendedor de abacate a caminhoneiro. E são poucas as pessoas que conheço que não passaram por dificuldades. Uma dica importante para quem começa a carreira agora achando que é tudo muito simples: não é fácil para ninguém. Por isso, histórias de superação e dedicação devem sempre ser lembradas. Se todos pudessem ter um espaço para falar de suas derrotas e vitórias, a vida de muitos jovens mudaria do dia para a noite.

Por falar em vida fácil, nosso colunista Domingos Nogueira aborda com propriedade o tema prostituição. Grande parte das pessoas já sabe se tratar da profissão mais antiga do planeta, mas a forma com que ele discorre o tema é digna de alguém esclarecido, com a mente aberta para romper as barreiras do preconceito e do machismo. Afinal, quem somos nós para atirar a primeira pedra em alguém? Essa parábola todos conhecem. Uma passagem bíblica que retrata justamente a condenação pública de uma "mulher da vida". Pena que muitos apenas se lembram dessa passagem; não a colocam em prática.

Para os que nos derem o prazer de sua leitura, tenho a convicção de que poderão usufruir de muito conhecimento nesta primeira edição de 2015. Esta é a 29ª edição da revista **Mais**, que também começou bem pequena. Contudo, graças à dedicação de toda a nossa equipe, chegou ao seu terceiro ano, reafirmando a identidade de uma produção independente, feita por pessoas que acreditam no trabalho e na superação de suas fraquezas. Nós também nos espelhamos nos vitoriosos para atingir nossos objetivos, buscando alternativas que possam encurtar nosso percurso e acreditando que fazer um material agradável para o leitor, com um conteúdo que desperte o interesse pela leitura, é essencial para quem busca qualidade e verdade na informação. Contamos com todos os nossos parceiros em 2015. E, a todos que nos agraciam com sua leitura, esperamos, a cada edição, superar suas expectativas.

ASSIS PUBLICAÇÕES E EVENTOS
entre Vias | Mais

www.revistamais.com

facebook.com/revistamaisbetim | revista_mais

Diretor-geral/editor	Geraldo Eugênio de Assis geraldoassis@assispublicacoes.com.br
Diretora-executiva	Tayla Assis taylaassis@assispublicacoes.com.br
Editora-chefe	Lisley Alvarenga lisleyalvarenga@assispublicacoes.com.br
Redação	Lisley Alvarenga, Leonardo Dias, Luna Normand, Paulo Galvão, Pollyanna Lima e Viviane Rocha redacao@assispublicacoes.com.br
Diagramação	Roger Simões rogersimoes@assispublicacoes.com.br
Arte	Augusto César
Equipe de fotografia	Hilário José e Rômulo Ozólio
Gerente Comercial	Poliana Silva polianasilva@assispublicacoes.com.br
Equipe Comercial	Sabrina Bittencourt
Financeiro	Fernanda Albergaria e Mayra Assis
Eventos e Mídias Sociais	Amanda Rodrigues
Revisão	Daniele Marzano
Impressão	Gráfica Del Rey
Tiragem	10 mil exemplares

Uma publicação da Autogestão, Publicidade e Consultoria Ltda.
CNPJ: 02.841.570/0001-30
Rua Cremerie, 216, Jardim Petrópolis - Betim/MG
CEP.: 32655-080
Tel.: (31) 3593-0042

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
A reprodução total ou parcial de textos, fotos e artes é proibida sem autorização prévia.
A **MAIS** não se responsabiliza por textos opinativos assinados.
"As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes."
Os valores citados nesta edição estão sujeitos a alteração sem aviso prévio.

Cartas
LEITOR

SOBRE A MATÉRIA "SALTO RUMO AO PÓDIO"

Parabéns, Gaby (Gabriela Lemos Silva, ginasta olímpica)! Você é uma menina de ouro e muito talentosa! Siga em frente, que é sucesso!
Maria Izabel Almeida

Parabéns, princesinha! Desde pequena, sempre brilhava como uma estrelinha. Hoje, essa estrela está se transformando em uma grande atleta, para a Glória de Deus! Do meu coração para o seu coração. Deus te abençoe sempre!
Fátima Nunes

Parabéns, filha amada! Muito feliz por você, muito feliz com você...
Que você nunca perca o foco, que nunca desvie seu coração do Pai! Te amo!
Adriana Lemos

SOBRE A MATÉRIA "FARRA SIM, MAS SEM EXCESSOS"

Adorei a matéria, parabéns Tainah Couto (nutricionista)!
Gilmara Sanches

SOBRE A COLUNA "POR QUEM OS SINOS DOBRAM?", DE DOMINGOS DE SOUZA

Parabéns à revista! Rara a percepção do simbólico no fenômeno religioso.
José Maria da Silva

Sutil e inteligente. A cada comemoração do nascimento de um Deus, toda a humanidade renasce um pouco. Quem dera fôssemos todos capazes de pensar (e sentir) assim!
Gabrielle Monteiro

Adoro o candomblé e fico feliz quando vejo esse tema ser tratado sem preconceito ou racismo. Parabéns à **Mais**. Epa epa Babá!
Laila Cristina

Todos deveriam ler este final! A revista está bombando!
Sandra Quental de Abrantes

Muito legal! Nossa humanidade nasce com nosso desejo.
Meiko Togukawa

Parabéns à **Mais** pela coluna! Muito boa! Deixo aqui minha opinião sobre as comemorações natalinas: seja com que nome for, comemore; desde que seja em nome do amor, da paz, da solidariedade, da bondade e da justiça, boas comemorações! Pois, para mim, que sou católica e comemoro o nascimento do Menino Jesus, sei que Jesus é um infinito de coisas boas e de luz. Receba Ele o nome que for, Ele é bendito entre nós!
Maria Carolina Amaral

Muito elucidativa a coluna. E concordo: que belo desfecho!
Kareena Praity

Este desfecho foi mágico, show de cultura e aula de jornalismo!
Soraya Anelise Nogueira

Excelente. Amei o último parágrafo.
Cida Sepulveda

Grande coluna. Parabéns à equipe da **Mais**!
Anne Marie Moonshine

SOBRE A MATÉRIA "RESPEITO ÀS DIVERSIDADES"

Em primeiro lugar, gostaria de destacar o respeito da profissional em abordar um tema alusivo ao Natal entre as mais diferentes religiões. Mas não poderia deixar de citar como me surpreendi com a qualidade da publicação da revista **Mais** como um todo. Em todos os âmbitos e requisitos em que ela se leva a tal propósito, seja na diagramação, seja na diversidade de matérias, tendo como foco todos os segmentos da população, seja ainda pelo bom conteúdo de informações e, até mesmo, na qualidade do material (papel) utilizado, vejo o respeito da revista com seu público-alvo. Que o manto branco de Oxalá esteja estendido sobre todos e a divina luz ilumine os caminhos e seus passos sejam guiados, levando proteção, saúde e amparo aos que nesta publicação militam.
João Magalhães, presidente da Associação de Umbanda e Candomblé de Minas Gerais (AUC-MG)

Se você quer enviar alguma dúvida, sugestão de matéria ou opinião a respeito de algum assunto para esta seção, entre em contato pelo endereço contato@assispublicacoes.com.br

MAIS NO INSTAGRAM

Nosso último desafio foi com o tema "Minhas Férias", com a tag #MinhasFeriasNaMais. A vencedora foi @pollystamm com 324 curtidas.

Próximo desafio: Em clima de folia. o tema será "Meu Carnaval". Tire uma foto de como você curtiu o Carnaval, publique no Instagram com a tag #MeuCarnavalNaMais. Sua foto passará por uma seleção e, se for escolhida, irá para votação em nossa página no Facebook. Boa sorte!

SIGA-NOS NO INSTAGRAM!

MAIS NO WHATSAPP

Para estreitar nosso relacionamento com você, nosso leitor, a **Mais** agora também está no WhatsApp. Mande suas dúvidas, sugestões e fique ligadinho com a gente!

www.revistamais.com

facebook.com/RevistaMaisBetim @revista_mais @Mais_Betim (31) 9102 - 8231

superluna
sempre o melhor pra você

ogeplan

Qualidade de vida para você e sua família

Isabela Carvalho
Nutricionista
Viver Bem Produtos Naturais

Adoçante Líquido Linea Sucralose 75ml

9,98

A sucralose é um adoçante derivado da cana-de-açúcar e é utilizado como substituto do açúcar em diversos produtos, pois mantem o sabor do mesmo. É cerca de 600 vezes mais doce que o açúcar comum, e não possui calorias, pois não é reconhecido pelo organismo como fonte de energia. Em sua maior parte não é absorvido pelo corpo e a pequena quantidade que fica é rapidamente eliminada na urina. Por não ser metabolizada, a sucralose não afeta os níveis de glicose no sangue. Pode ser utilizada por toda a família, incluindo crianças, gestantes, e portadores de diabetes mellitus.

Goji Berry Viver Bem 100g

15,98

O Goji berry é o fruto da planta Lycium barbarum, originária das montanhas do Tibet. Ele se destaca por ser rico em vitamina C e zinco, nutrientes que melhoram o sistema imunológico. Por ser rico em vitamina A, previne e auxilia a saúde da visão. Rico em vitaminas e minerais antioxidantes, previne doenças cardiovasculares e o câncer. Além de que seu consumo ajuda a melhorar o bom-humor, a pressão arterial e no controle do colesterol.

Açúcar Mascavo Viver Bem 500g

2,98

O Açúcar Mascavo é obtido diretamente da concentração do caldo de cana recém extraído, não contem aditivos químicos e por não passar pelo mesmo processo de refinamento que o açúcar comum, mantém as vitaminas e sais minerais da cana-de-açúcar. Apesar disso, a diferença calórica e de grama de carboidratos não são tão significativas. Sua cor pode variar do dourado ao marrom-escuro.

Semente Chia Viver Bem 150g

4,98

As sementes de Chia já eram utilizadas como alimento há muitos séculos. É uma das fontes mais ricas de ácidos graxos essenciais ômega 3 que se tem conhecimento, possui grandes concentrações de fibras, principalmente as solúveis, que melhoram o funcionamento intestinal, garantem saciedade, e por isso auxiliam no processo de emagrecimento e controle da glicemia. É uma fonte completa de proteínas, pois fornece todos os aminoácidos essenciais ao organismo humano.

Semente Linhaça Dourada Viver Bem 200g

4,98

A semente de Linhaça Dourada é fonte de ácidos graxos ômega-3, ômega-6 e ômega-9, importantes para o sistema imune e para a prevenção de doenças cardiovasculares. Também possui benefícios adicionais para o sexo feminino: atenua a retenção de líquidos típica do período pré-menstrual e tem se revelado promissora na prevenção do câncer de mama.

Quinua Flocos/ Grãos Viver Bem 200g

9,98

A Quinua um alimento de alto valor biológo, possui todos os aminoácidos essenciais que o nosso corpo precisa para funcionar corretamente. É fonte de cálcio, que ajuda no fortalecimento dos ossos e prevenção de doenças como osteoporese e hipertensão, ferro e ácidos graxos ômega-3 e 6, importantes aliados na prevenção de doenças cardiovasculares e redução do colesterol. Como qualquer cereal, é muito rica em fibras, sendo portanto uma ótima fonte de carboidratos para a alimentação.

Ofertas válidas até 28/02 ou enquanto duraremos os nossos estoques

Castanha Pará s/ Casca kg

38,90

A Castanha do Pará é uma oleaginosa tipicamente nacional e uma das principais fontes de selênio, sendo que em uma unidade já se supre a necessidade diária deste mineral. O selênio contido nela tem grande poder antioxidante e por isso traz benefícios à saúde de hipertensos, idosos, portadores do colesterol alto e Alzheimer. Além disso, é rica em cálcio e magnésio, combinação perfeita para uma excelente saúde óssea. Ainda possui zinco, vitamina A, complexo B (B1, B2, B5) e fibras.

Os benefícios do Damasco são inúmeros, ele possui magnésio e potássio que proporcionam energia, força e resistência ao organismo. Rica em diversas vitaminas e minerais, como as vitaminas A, B3, B5, B9, C, K, os minerais, fósforo, ferro e cobre.

Damasco Seco Turco kg

39,90

Fotos Meramente Ilustrativas

BETIM: Av. JK, 339 - Centro - Fone: (31) 3512 4600 Rua Amim Fares Debian, 301 | Centro - Fone: (31) 3512 4500 Av. Juiz Marco Túlio Isaac, 50 - Jardim da Cidade - Fone: (31) 3529 2000
SARZEDO: Rua José Luis de Rezende, 27 - Centro - Fone: (31) 3580 0100 | **BRUMADINHO:** Rua Quintino Bocaiúva, 339 - Centro - Fone: (31) 3571 9500
IGARAPÉ: Av. Professor Clóvis Salgado, 1467 - Padre Eustáquio - Fone: (31) 3522 4900 | **CONTAGEM:** Rua Refinaria Duque de Caxias, 624 - Petrolândia - Fone: (31) 3358 6300

Sumário

9 História
Fundação Hilton Rocha é referência mundial em tratamento em oftalmologia

10 Conversa Refinada
Proprietário do grupo Viganó fala um pouco sobre sua trajetória de vida

13 Cuidar
Dicas de cuidados com a pele durante o Carnaval

14 Veículos
NX 200t, da Toyota, chega ao mercado brasileiro

18 Cultura
Programa 'Arrumação' volta a ser exibido na Rede Minas

20 Cidades
Ainda dá tempo de curtir a folia nas ruas da capital

22 Teatro
Campanha de popularização vai até o dia 8 de março

38 Cultura
A marcha das despojadas

42 Saúde e Vida
Especialistas esclarecem os benefícios e os malefícios do anticoncepcional

46 Música
BH é rota obrigatória dos grandes shows internacionais

52 Esporte
Destaques do esporte na região metropolitana

53 Aconteceu
Os eventos que agitaram a Grande BH

Foto Capa: Divulgação

Por uma visão melhor

Fundação Hilton Rocha realiza, há mais de 35 anos, atendimento especializado e gratuito em oftalmologia

Pollyanna Lima

Fotos: Hilário José

REFERÊNCIA MUNDIAL EM OFTALMOLOGIA, a Fundação Hilton Rocha, localizada aos pés da Serra do Curral, no bairro Mangabeiras, em Belo Horizonte, completa mais um ano de existência ainda mais moderna e atendendo a pacientes, nas mais variadas complexidades, com uma tecnologia de última geração. Idealizada e fundada pelo professor e médico oftalmologista Hilton Rocha, em 1979, a instituição recebe, todos os dias, cerca de 500 usuários para realizar consultas, exames e cirurgias. E o melhor: 90% dessa assistência é promovida gratuitamente, através de um convênio com o Sistema único de Saúde (SUS).

De acordo com a diretora geral da fundação, a médica oftalmologista Ariadna Borges Muniz, o hospital é um dos maiores executores de atendimento oftalmológico no em Minas Gerais. "Recebemos pacientes de Belo Horizonte, da região metropolitana, do interior de Minas e, até mesmo, de outros Estados. Em 2014, começamos a colocar o anel intraestromal (consiste em um anel de PMMA – um polímero acrílico – no interior do tecido corneano – estroma). Somos um dos poucos hospitais do país que fazem esse implante pelo SUS. Neste ano, vamos dar ênfase ao departamento de retina e realizaremos a cirurgia da mácula ocular", comemora a diretora.

Mas, apesar do reconhecido trabalho social em todo o Brasil, a instituição nem sempre viveu momentos de glória. Em 2005, o hospital esteve à beira de fechar. "Mas o Soebras (Associação Educativa do Brasi) assumiu a unidade e reinaugurou o hospital com novas ofertas de serviço. Hoje, a fundação contribui para a formação de médicos e a especialização na área oftalmológica, além de desenvolver grandes pesquisas em busca de curas e novos tratamentos. Desde então, o número de atendimentos só vem aumentando, e já ultrapassamos a marca de meio milhão. A fundação conta com uma equipe de 120 médicos e 105 funcionários, e a tendência é só melhorar", salienta.

BH CONTRA O CÂNCER

Localizado em um prédio abandonado em frente à Fundação Hilton Rocha, o Instituto Hilton Rocha vai ganhar um completo e moderno hospital especializado em câncer, o Hospital da Oncomed. Voltada para a prevenção e o tratamento de doenças neoplásticas, a Oncomed aguarda, para iniciar as obras, apenas a autorização do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comam), órgão da Prefeitura de Belo Horizonte.

Segundo o diretor da Oncomed BH, o médico oncologista Roberto Porto Fonseca, a nova unidade irá oferecer serviços de prevenção primária e secundária, cuidados paliativos, cirurgias minimamente invasivas e cuidado semi-intensivo (humanizado) no tratamento do câncer, com as tecnologias mais modernas e reconhecidas internacionalmente. "O hospital oferecerá, aproximadamente, 220 leitos e será equipado com aparelhos de última geração na abordagem do câncer, além de profissionais especializados e que valorizam a vida. A nova unidade da Oncomed vai contar com CTIs; laboratório de genética de ponta, para um mapeamento mais preciso do paciente e melhor definição do tratamento individualizado; radioterapia intraoperatória; radioterapia IGRT, que reduz a exposição do paciente à radiação e maximiza o tratamento; realização de cirurgias minimamente invasivas; protocolo de prevenção, de acordo com as evidências da literatura médica, dentre outros serviços", conclui.

"Para ver, é preciso ter olhos, mas, para enxergar, é necessário ter alma."
Hilton Rocha

Um gaúcho de coração mineiro

Proprietário do Grupo Viganó, o empresário Ambrósio Francisco Viganó saiu de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, nos anos de 1970 para tentar a vida no Sudeste do Brasil, e foi em Betim que ele deu o pontapé na sua trajetória de sucesso em Minas Gerais, construída com muito trabalho e dedicação nas últimas décadas. Avesso a entrevistas, ele abriu exceção para a reportagem da **Mais** e contou, com muito bom humor, um pouco sobre sua história de vida

Luna Normand

REVISTA MAIS - Seu nome é Ambrósio, mas o senhor é mais conhecido como Pitty. De onde vem o apelido?
AMBRÓSIO VIGANÓ - Minha mãe me chamava de Piccolo, que é "pequeno" em italiano. Por isso, ficou Pitty.

Qual a sua idade?
Eu não faço anos faz muito tempo. Já fiz muito, mas parei nos 51, número da boa e velha cachaça (risos).

O senhor é empresário. Tem alguma formação?
Tenho o segundo grau completo. A vida me ensinou muito, mas não tenho formação superior.

Conte-nos um pouco sobre o início de sua trajetória profissional.
Fui jornaleiro, engraxate, servente de pedreiro, camelô, vendi bilhetes de loteria. Em 1964, comprei uma banca de revista. Em 1969, eu tinha sete bancas. Na época, eu namorava uma menina muita rica de Caxias do Sul, e, sempre que os pais dela iam comprar revista na banca, eu pensava: 'nunca que o pai dela vai me deixar casar com ela'. Foi aí que eu decidi ir embora de lá e buscar novos horizontes.

Como entrou para o ramo de churrascarias?
Meu irmão tinha uma churrascaria em Guarulhos (SP). Como estava dando certo, resolvi ficar alguns meses lá acompanhando o funcionamento do negócio. Foi quando apareceu um corretor, que me levou a Três Rios (RJ), e acabei comprando uma churrascaria na cidade. No início, servi muito churrasco. Até hoje, às vezes, eu faço isso.

Qual a sua relação com Betim?
Cheguei a Betim em 1970 e abri a churrascaria Gauchão, em frente à Fiat. Ela funcionou de 1970 a 1974. Em 75, comprei o Carretão, em Contagem. Betim foi onde me consolidei. Digo que não escolhi Betim, foi o vento que me levou para a cidade, de onde guardo ótimas lembranças.

PERFIL

Ambrósio Francisco Viganó
Idade: Não revelada
Formação: 2º grau
Currículo: empresário, proprietário do grupo Viganó

Fotos: Hilário José

“É verdade que, na época em que morei em Betim, já disputei corrida na avenida Amazonas sem roupa. Mas isso já faz 40 anos. Quase me prenderam, porque a polícia me parou, e eu estava sem documentos. Não tinha bolso para guardar (risos).”

Onde mora atualmente?

Em Belo Horizonte.

Como foi sua juventude? Há alguma história inesquecível dessa fase?

Gostava muito de uma bagunça. Tenho várias histórias inesquecíveis da minha juventude, mas elas são proibidas de contar, porque o povo pode não entender (risos).

Na época em que morou em Betim, o senhor gostava de disputar corrida na avenida Amazonas, na região Central, sem roupa. Isso é verdade?

Sim, mas isso já faz 40 anos. Quase me prenderam porque a polícia me parou, e eu estava sem documentos. Não tinha bolso para guardar (risos).

Qual seu estado civil?

Solteiro, mas doido para casar novamente e ter mais filhos (risos).

O senhor tem quantos filhos?

Tenho sete filhos. Marcos (34 anos), Alessandra (34), Natália (29), Luca (28), Maria Luiza (25), Jéssica (25) e Gabriela (24). Três meninas de um casamento, e os outros, fora do casamento.

"Meu irmão tinha uma churrascaria em Guarulhos (SP). Como estava dando certo, resolvi ficar alguns meses lá acompanhando o funcionamento do negócio. Foi quando apareceu um corretor, que me levou a Três Rios (RJ), e acabei comprando uma churrascaria na cidade. No início, servi muito churrasco. Até hoje, às vezes, eu faço isso."

O senhor conheceu o seu sétimo filho, o Marcos, recentemente. Como foi saber que tinha mais um filho, o único homem?

Foi maravilhoso. A minha filha que mora em Betim, a Alessandra, estudou com ele e sempre me dizia que tinha um menino na sala dela que era muito parecido comigo e que podia ser meu filho. Eu falava que não, porque, se fosse, já teriam me cobrado pensão. Então, achava que era coisa da cabeça dela. Mas, um dia, ele me procurou para fazer DNA, eu topei, e deu certo. A nossa relação hoje é excelente.

Algum deles está seguindo os passos do pai?

O Marcos tem jeito para os negócios. Tenho outra filha que tem esse lado empreendedor também; ela acabou de se formar e está indo para os Estados Unidos se especializar.

Qual a importância da família na sua vida?

Ela é tudo para mim. Tenho uma família grande, com a qual tenho uma ótima relação. Somos todos muito unidos.

O que o senhor gosta de fazer para se divertir?

Já fui muito baladeiro, mas a idade vai chegando... Hoje, gosto muito de ir para minha fazenda, andar a cavalo, além de viajar, sobretudo para os Estados Unidos, em Aspen, para esquiar. Fui há pouco para a Europa. Gosto de namorar muito também (risos).

Qual a sua religião?

Católico. Todos os domingos, vou à igreja. Deus é tudo para mim.

E seu maior medo?

Morrer. Na verdade, o medo é de ficar doente, porque a gente sabe que vai morrer. Mas espero que seja sem sofrimento.

Qual a sua maior saudade?

Do meu pai, da minha mãe e dos meus três irmãos que já faleceram. Éramos sete irmãos, quatro homens e três mulheres. Sou o caçula dos homens.

Quando o senhor olha para trás e vê tudo o que construiu até hoje, o que lhe vem à mente?

Muita luta. Olha, foi tudo uma luta. Passei por muitas dificuldades, foi muito trabalhoso, mas gratificante. Não me arrependo de nada, pois tenho mais do que pedi.

Algum sonho ainda para realizar?

Casar e ter mais filhos (risos).

Gosta de criança?

Demais da conta. O Marquinhos, meu filho, tem um menino de 2 anos, o Davi. É bom demais. Tenho muita paciência com criança.

E os planos para o futuro?

Amar e amar muito.

POR DRA. ADRIANA LEMOS (CRM–32011)*

CARNAVAL, PELE E SOL!

O CARNAVAL É UM FERIADO ATÍPICO, em que, em vez de descanso e lazer, grande parte da população deseja atividades intensas e ao ar livre, o que requer alguns cuidados especiais para não prejudicar a saúde. A pele, maior órgão do corpo humano, fica muito exposta e, muitas vezes, esquecida nesses dias. Por isso, relacionei algumas dicas simples para você curtir a folia assegurando a saúde da pele e, ao mesmo tempo, aproveitar para adquirir um bronzeado bonito e "inofensivo".

A exposição exagerada ao sol sem proteção leva a queimaduras e à desidratação, podendo trazer mais problemas do que momentos felizes. Para os foliões ao ar livre, deve-se aplicar o protetor solar ainda em casa, de preferência, com fator no mínimo 30, independentemente da cor da pele. A reaplicação nessas ocasiões é sempre recomendada, principalmente se a transpiração for excessiva. Vale levar um protetor corporal em spray, pois é mais fácil de aplicar.

O ideal neste período do ano é usar roupas e chapéus, viseiras ou bonés com proteção solar no próprio tecido, porque a reaplicação do protetor no meio da folia nem sempre é possível. Outra dica é optar por filtros solares à prova d'água, já que o calor intenso aumenta a transpiração e, em muitos blocos, para refrescar os foliões, usa-se dar um "banho" d'água a todo momento. Para quem não estiver em blocos, mas exposto ao sol na praia ou na piscina, os cuidados devem ser os mesmos. Neste caso, há ainda a vantagem de ser possível reaplicar o filtro solar sempre que se voltar da água ou transpirar demais.

Os protetores labiais com fator de proteção devem ser os escolhidos. Para os homens, existem os transparentes e, para as mulheres, há de diversas cores. Já a combinação de sol e frutas cítricas, como limão e laranja, pode ter resultados desagradáveis, que vão de manchas na pele a queimaduras de segundo grau. Por isso, é importante tomar cuidado com o contato com esse tipo de fruta.

Beba dois litros de água por dia e evite praticar atividades muito intensas nesses dias quentes, e, para quem se descuidou nos primeiros dias de Carnaval e ganhou uma dolorosa queimadura, se transformando em um verdadeiro "camarão", o uso de loções pós-sol e hidratantes corporais com substâncias calmantes, como a camomila, além de protetor solar para aliviar a ardência e diminuir o aspecto avermelhado da pele, ajuda a recuperar a integridade cutânea mais rapidamente.

Para ganhar um bronzeado, o segredo é só não descuidar do protetor solar e expor-se ao sol, de preferência, até as 10h e depois das 17h. A alimentação rica em betacaroteno, pigmento encontrado em alimentos como cenoura, abóbora, acerola, brócolis, rúcula, beterraba, mamão e batata-doce, pode ajudar a uniformizar, intensificar e manter o bronzeado. Hoje em dia, já há os nutricosméticos, comprimidos conhecidos como "pílulas da beleza", também compostos por betacaroteno.

A melhor diversão é aquela que não traz arrependimentos e consequências ruins, mas, sim, boas recordações. Por isso, divirta-se com prudência e bom feriado!

***Membro da Academia Brasileira de Dermatologia, da Sociedade Brasileira de Laser em Medicina e Cirurgia e diretora administrativa da Clínica Yaga Laser & Cosmiatria – *adriana@yaga.com.br*.**

Reprodução Internet

Muito mais ousado

Brasileiros apaixonados por carros de alto padrão já podem conferir o NX 200t, novo SUV de entrada da Lexus

Lisley Alvarenga

REVELADO AO PÚBLICO NO SALÃO DE PEQUIM, na China, desde o ano passado, o NX 200t, primeiro utilitário esportivo compacto da Lexus, marca de luxo da Toyota, chega ao mercado brasileiro, no primeiro trimestre de 2015, com um visual muito mais ousado e inovador, além de um estilo bem arrojado. Para quem quiser adquiri-lo, a expectativa é

Toyota/Divulgação

que suas duas versões no país, Luxury e F-Sport, sejam comercializadas com valores entre R$ 190 mil e R$ 210 mil.

O crossover foi projetado para proporcionar ao condutor uma sensação de agilidade, incorporando às características de um SUV diversos elementos de um carro esportivo. Inspirado em veículos de alta performance, o NX possui transmissão automática de seis velocidades e é o primeiro automóvel Lexus a ser equipado com motor 2.0L, de 4 cilindros/turbo, movido à gasolina e com injeção direta de combustível, que rende 238 cv de potência e atinge torque de 35,7 kgfm, entre 1.650 rpm e 4.000 rpm, aliando excelente economia de combustível a uma direção ágil e uma aceleração prazerosa.

DESIGN

O desenho do NX foi esculpido para demonstrar um olhar ágil enquanto insinua o incrível poder concentrado em seu interior. A forma agressiva do modelo torna a sua funcionalidade e um maior desempenho evidentes à primeira vista. As partes frontal e tra-

seira do NX fundem-se como diamante com o restante do carro. As laterais atribuem ao modelo um visual musculoso, com vincos e linhas que se prolongam até o porta-malas.

A configuração F-Sport apresenta um desenho ainda mais agressivo e esportivo. Entre os itens exclusivos da versão,

FICHA TÉCNICA

Marca:	Lexus
Modelo:	NX
Carroceria:	utilitário esportivo (SUV)
Motor:	2.0 turbo
Potência:	238 cv
Torque:	35,7 kgfm
Transmissão:	automática, de seis machas
Preço:	entre R$ 190 mil e R$ 210 mil

destaque para a grade do para-choque "Mesh", rodas 18'' de alumínio, espelhos exteriores em preto, teto panorâmico, painel com acabamento em aço escovado, bancos esportivos e opções de cores internas exclusivas.

O interior do NX remete diretamente ao premium e combina a sensação urbana do veículo com a beleza estrutural de uma máquina de alta performance, maximizando o luxo e a funcionalidade. Seguindo os padrões Lexus, que buscam proporcionar a seus clientes o conforto típico dos veículos da marca, as duas versões do NX 200t disponíveis no mercado brasileiro possuem acabamento interno confeccionado em materiais requintados, como detalhes em couro no volante, nos bancos, na manopla de transmissão, no painel e no console centrais, além de revestimento em padrão madeira e de metal no painel central e nas portas.

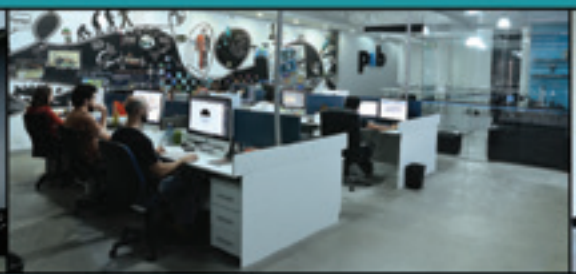
p&b COMUNICAÇÃO

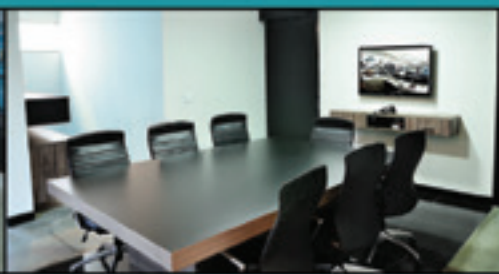
18 ANOS

Os 18 anos são o início da maturidade. Mas para uma empresa, eles representam solidez. É por isso que a gente comemora cada ano com ainda mais entusiasmo. Nesses últimos 18, a p&b ganhou o reconhecimento de clientes do Brasil inteiro, superou desafios e conquistou o seu espaço, trabalhando sempre com determinação e vontade de ir adiante. Porque mesmo com toda a estrada percorrida, a gente tem fôlego para muito mais.

Venha começar uma nova etapa na comunicação da sua empresa.

Responsabilidade com motivação | Conhecimento com vontade de descobrir | Experiência com disposição





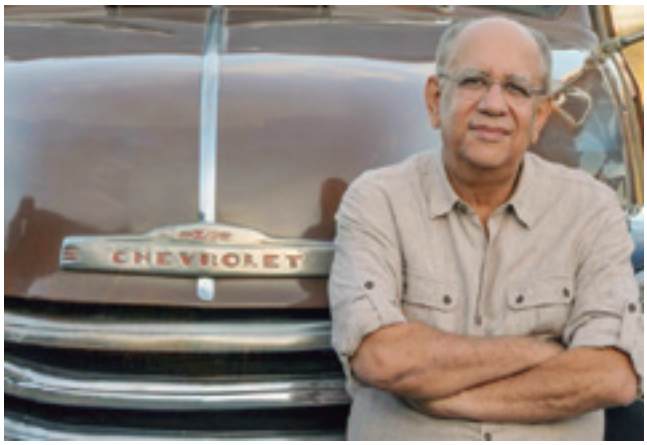
pebcomunicacao.com.br (31) 3532 1580

De volta às terras do 'Arrumação'

Fotos: Divulgação

Fora do ar por quatro anos, programa, apresentado por Saulo Laranjeira, volta a ser exibido na Rede Minas

Pollyanna Lima



UM DOS MAIORES CLÁSSICOS DA TELEVISÃO MINEIRA, o programa de auditório "Arrumação", no ar há mais de 20 anos, pela Rede Minas e pela TV Alterosa, no SBT, retornou, em novembro do ano passado, reafirmando seu papel primordial de revelar novos talentos e mostrar o que há de melhor na arte e no jeito do povo brasileiro. Apresentado com maestria pelo ator, cantor, apresentador, compositor e humorista Saulo Laranjeira, o programa, exibido aos domingos, a partir das 11h, pela Rede Minas, com reprises às quartas-feiras, às 23h, ganhou duas novidades: a regravação da clássica vinheta de abertura, na Serra do Rola-Moça, e a mudança de cenário, que, nesta temporada, mostra as mais belas paisagens naturais de Minas.

"O Arrumação é um projeto cultural que deixou de ser gravado por quatro anos, mas continuou sendo reprisado nesse período em horários alternativos. Em novembro do ano passado, voltou com a nova temporada, de 12 programas, que têm como objetivo apresentar os valores mais autênticos da cultura brasileira, abrindo espaço para as diversas manifestações culturais, levando até a casa do telespectador uma programação digna da família mineira, além de revelar e divulgar as mais variadas manifestações artísticas e culturais do nosso país", afirma Saulo Laranjeira.

Apesar das novidades, o apresentador garante que o programa continua com suas características fundamentais. "Ele se destaca por exibir a diversidade artística nacional e por estimular uma reflexão sobre manifestações culturais, suas tradições e inovações, para despertar em seus espectadores o interesse pelo conhecimento, seja no teatro, durante as gravações, seja na transmissão televisiva. Além das atrações artísticas, de renomes nacional, regional e local, continuamos com o quadro 'Prosa Arrumada', que, agora, acontece comigo, com o presidente da Academia Mineira de Letras, Olavo Romano, convidados contadores de causos, instrumentistas, dentre outros artistas. Durante o programa, temos ainda esquetes (pequenas peças) com meus personagens", acrescenta.

> Estreado na TV em dezembro de **1987**, o programa "Arrumação" formou gerações, tornou-se tradição e bateu recordes, contando com a participação de **2.000** artistas em mais de **300** programas exibidos.

Três meses após a sua reestreia, o artista espera que a audiência do programa cresça ainda mais, preservando sua essência: a de ser um programa de televisão destinado a todas as camadas sociais e, principalmente, às famílias. "Continuamos comprometidos com a autenticidade da cultura brasileira, que tanto encanta o público. Estamos exibindo esta nova fase, já gravada, e, a partir de março ou abril, retomamos as gravações, que terá diversas novidades", revela.

Nélio Rodrigues/Divulgação

BAIANAS OZADAS

Folia pra todos

Ainda dá tempo de curtir o Carnaval em BH, cuja programação segue até o dia 22; confira algumas das atrações que vão embalar as ruas da capital nesta reta final

Leonardo Dias

RUAS VAZIAS, trânsito quase inexistente e aparência de cidade-fantasma, com direito a bolas de feno, uivos de lobos e tudo mais. Durante o Carnaval de anos passados, essa era a cara de Belo Horizonte, onde grande parte das pessoas buscava a agitação das festas do interior ou de outros Estados. Mas esse cenário mudou nos últimos anos. Incentivada pela força dos blocos de rua, a capital mineira, em 2015, consolidou-se como sede de um dos carnavais mais animados do país. Desde o dia 31 de janeiro, centenas de blocos, escolas de samba e manifestações culturais diferentes invadem ruas e praças da capital mineira. Para os foliões que ainda não curtiram a festa, ainda dá para aproveitar.

16 DE FEVEREIRO

BLOCO SEU VIZINHO
Concentração: a partir das 10h
Praça do Cardoso – Aglomerado da Serra

BLOCO MURINGUEIRO
Concentração: a partir das 10h
Rua Juacema, 416 – Bairro da Graça

TROVÃO DAS MINAS
Concentração: a partir das 10h
Praça da Liberdade – Funcionários

BLOCO DAS PRIMAS
Concentração: a partir das 11h
Rua Antônio Falabela, 205 – Santa Terezinha

VAI TOMAR NO COOLER
Concentração: a partir das 11h
Rua Ceará, 1.568 – Savassi

BAIANAS OZADAS (foto)
Concentração: a partir das 11h
Praça da Liberdade – Funcionários
O Baianas Ozadas surgiu em 2012, quando um grupo de amigos, fantasiado de baianas, decidiu participar de um bloco de Carnaval na cidade. A ideia deu tão certo que, no ano seguinte, eles criaram o próprio bloco, reunindo, em 2014, cerca de 30 mil pessoas. Conhecido por sua animação e bateria, o grupo sai da Praça da Liberdade em direção à Praça da Estação, fazendo uma parada para lavar a escadaria do edifício Sulacaps.

MOCIDADE DEPENDENTE DE DEUS
Concentração: a partir das 13h
Rua Manoel Macedo, 360 – Igreja Batista da Lagoinha – São Cristóvão

BEAGÁ
Concentração: a partir das 14h
Rua Dr. Pedro Pinto, 292 – Caiçara

DAQUI NÓIS NUM ARREDA O PÉ
Concentração: a partir das 14h
Avenida Getúlio Vargas, 216 – Funcionários

BLOCO DO JOÃO CARECA (foto)
Concentração: a partir das 15h30
Praça Cidade do Porto – Serra
Formado pela tradicional banda do João Careca, o bloco irá desfilar pela terceira vez, tendo sempre como ponto de concentração a entrada do Parque das Mangabeiras. Algumas de suas principais atrações são a presença das famílias nos desfiles e o resgate dos sambas e das marchinhas de Carnaval, que embalam os foliões durante o trajeto do bloco.

Bruno Viana/Divulgação

BLOCO CAMAFEU

os gostos

Divulgação

BLOCO DO JOÃO CARECA

BLOCO CAMAFEU, BLOCO ODARA, BLOCO FITA AMARELA E CHICO AMARAL (foto)
Concentração: a partir das 16h
Rua Ceará, 1.568 – Funcionários
O bloco nasceu em 2014, de um grupo de samba já conhecido do público de Belo Horizonte. Para coroar sua participação na folia da capital, eles irão se apresentar três vezes durante o Carnaval, com estimativa de público de 5.000 pessoas a cada intervenção. A atração principal fica pelas interpretações de samba e choro, marca registrada do grupo.

17 DE FEVEREIRO

BLOCO MURINGUEIRO
Concentração: a partir das 10h
Rua Juacema, 416 – Bairro da Graça

BLOCO MAGNÓLIA
Concentração: a partir das 11h
Rua Catumbi, 43 – Caiçara

BLOCO DO PESCOÇÃO
Concentração: a partir das 13h
Avenida Álvares Cabral, 400 – Lourdes
Em seu primeiro ano de desfile no Carnaval de Belo Horizonte, o Bloco do Pescoção é inspirado no mundo do jornalismo, em que "pescoção" é relacionado ao trabalho feito muito tarde da noite ou na madrugada. O bloco se concentra em frente à Casa do Jornalista e tem como um dos seus principais atrativos sua bateria, formada por alunos do projeto sociocultural Percussão Brasil, além da participação de vários profissionais da comunicação, que prometem alegrar os foliões.

SBC COLETIVO
Concentração: a partir das 13h
Avenida Américo Vespúcio, 915 – Aparecida

BEAGÁ
Concentração: a partir das 14h
Rua Dr. Pedro Pinto, 292 – Caiçara

BLOQUIM DUBEM
Concentração: a partir das 14h
Rua Deputado Bernardino Sena Figueiredo, 1.022 – Cidade Nova

BLOCO DOS MAGNATAS
Concentração: a partir das 14h
Praça da Liberdade, 317 – Funcionários

BLOCO ENCHE MEU COPO
Concentração: a partir das 15h
Praça Santa Rita, 10 – Esplanada

BLOCO CAMAFEU, BLOCO ODARA, BLOCO FITA AMARELA E CHICO AMARAL
Concentração: a partir das 16h
Rua Ceará, 1.568 – Funcionários

PISA NA FULÔ
Concentração: a partir das 19h
Rua Patrocínio, 20 – Carlos Prates

21 DE FEVEREIRO

ALOPRADO
Concentração: a partir das 12h
Avenida Francisco Sá, 500 – Prado

22 DE FEVEREIRO

BLOCO DOIS LÁ DOIS CÁ
Concentração: a partir das 11h
Rua João Lúcio Brandão, 207 – Prado

BLOCO DO PERCUSSÃO BRASIL
Concentração: a partir das 16h
Praça da Estação – Centro

'TALVEZ EU ME DESPEÇA'

'ACREDITE, UM ESPÍRITO BAIXOU EM MIM'

E a campanha

Amantes do teatro e da dança poderão curtir, até o dia 8 de março, os 161 espetáculos em cartaz em BH e região

Lisley Alvarenga

UM DOS MAIORES EVENTOS do gênero no Brasil, a Campanha de Popularização do Teatro e da Dança, em sua 41ª edição neste ano e promovida pelo Sindicato dos Produtores de Artes Cênicas de Minas Gerais (Sinparc), segue o mês de fevereiro com força total. Quem ainda não foi conferir tem até o dia 8 de março para curtir algumas ou várias peças das 161 em cartaz. Confira o enredo das selecionadas pela **Mais**.

TALVEZ EU ME DESPEÇA, de Daniel Toledo. No palco, a atriz Beatriz França faz uma homenagem à amiga, Cecília Bizzotto, assassinada em 2012. "São cinco e meia da manhã. Desmaio na cama. Meia hora depois, meu telefone começa a tocar sem parar. Quando acordo, há várias ligações não atendidas e um susto no peito. Dois anos depois daquela madrugada, volto à cena para lembrar-me de uma amiga que não pôde se despedir." (50 min). **14 anos. R$ 15. CCBB BH: de 25 de fevereiro a 8 de março, de quarta-feira a sábado, às 20h; aos domingos, às 19h.**

ACREDITE, UM ESPÍRITO BAIXOU EM MIM, de Ronaldo Ciambroni. Conta a história de um homossexual assumido, inconformado com a própria morte, que foge do céu para viver novas experiências e acaba criando uma grande confusão após incorporar-se em um machista radical. Comemorando 16 anos em cartaz, o espetáculo é garantia de riso frouxo (80 min). **12 anos. R$ 15. Teatro Shopping Estação: até o dia 2 de março, na segunda, às 21h (exceto no dia 16 de fevereiro). Teatro do Hotel Dayrell (centro de convenções), de 12 a 15 de fevereiro, de quinta-feira a sábado, às 21h, e no domingo, às 18h30; de 5 a 8 de março, de quinta-feira a sábado, às 21h, e, no domingo, às 18h30. Cine Theatro Brasil Vallourec (Grande Teatro): de 20 de fevereiro a 1º de março, de quinta-feira a sábado, às 21h; e, aos domingos, às 18h (extra: 28 fevereiro, às 18h).**

Fotos: Divulgação

'COMO SOBREVIVER EM FESTAS E RECEPÇÕES COM BUFFET ESCASSO'

continua!

10 MANEIRAS INCRÍVEIS DE DESTRUIR SEU CASAMENTO, de Sérgio Abritta. Uma deliciosa comédia que traz dez formas divertidas e inusitadas de acabar com uma relação amorosa. Quatro atores se revezam na interpretação de 31 personagens (100 min). **16 anos. R$ 15. Auditório Monte Calvário: de 2 a 4 de março, de segunda a quarta-feira, às 20h30. Teatro Alterosa: até 1º de março, quinta-feira e sexta-feira, às 20h30; aos sábados, às 21h, e, aos domingos, às 19h30 (exceto nos dias 19 e 20 fevevereiro). Palácio das Artes (Grande Teatro): 19 e 20 de fevereiro, quinta e sexta-feira, às 20h30.**

COMO SOBREVIVER EM FESTAS E RECEPÇÕES COM BUFFET ESCASSO, de Ângelo Machado. O ator Carlos Nunes narra fatos típicos em ambientes de festas e ensina alguns truques para que a plateia não passe por situações desagradáveis ou constrangedoras nessas ocasiões. O clima é propício para que o humorista, acompanhado pelos atores Douglas Gonzales e Marcos Khass, interprete vários personagens capazes de levar o público a gargalhadas contínuas (100 min). **12 anos. R$ 15. Teatro Sesiminas: até 8 de março, de quinta-feira a sábado, às 21h, e, aos domingos, às 19h (exceto 14 e 15 de fevereiro e 5 de março).**

O MARIDO DA MINHA MULHER, de Sérgio Abritta. Após a morte do marido, uma viúva é disputada por dois homens, mas o falecido retorna à terra para impedir que ela se case novamente (110 min). **14 anos. R$ 15. Auditório Monte Calvário: até 8 de março, de quinta-feira a sábado, às 21h, e, aos domingos, às 19h (exceto no dia 15 de fevereiro).**

MEU TIO É TIA, de Marco Amaral. Três amigos – Alessandro, Gilberto e Dalton – convivem em um apartamento na cidade grande. Certo dia, Alessandro é surpreendido com a notícia de que seu sobrinho, um peão aspirante a locutor de festas de rodeio, vai se hospedar em sua casa. A confusão está formada! A fim de ocultarem um mistério que envolve o tio do rapaz, os três amigos decidem viver uma farsa e mudam por completo a rotina da casa (90 min). **10 anos. R$ 15. Cine Theatro Brasil Vallourec (Grande Teatro): 12 e 13 de fevereiro, quinta e sexta-feira, às 21h. Palácio das Artes (Grande Teatro): 21 e 22 de fevereiro, no sábado, às 21h, e, no domingo, às 19h30. Metropolitan Shopping: de 26 de fevereiro a 1º de março, de quinta-feira a sábado, às 20h, e, no domingo, às 19h30. Teatro Shopping Estação: de 5 a 8 de março, de quinta a sexta-feira, às 21h; no sábado, às 19h e às 21h, e, no domingo, às 19h.**

AS BARBEIRAS, de Wesley Marchiori. A comédia conta a história de três cabeleireiras bem-sucedidas que dividem a sociedade de um luxuoso salão de beleza situado num bairro nobre da capital. De repente, com a falência do salão, elas veem suas vidas se transformarem completamente. De um luxuoso salão de beleza, as amigas passam a administrar uma barbearia numa região mais distante (65 min). **10 anos. R$ 15. Teatro Pio XII: até 8 de março, às sextas-feiras, às 21h; aos sábados, às 19h e às 21h, e, aos domingos, às 19h (exceto 13 e 15 de fevereiro).**

PERIGO! MINEIROS EM FÉRIAS, de Rogério Falabella. Um dos maiores sucessos do teatro mineiro acaba de completar 15 anos em cartaz. Um funcionário público leva a família para passar férias na praia e encontra uma série de surpresas (80 min). **Livre. R$ 15. Teatro Santa Maria: de 27 de fevereiro a 1º de março, sexta-feira e sábado, às 21h, e, no domingo, às 19h. Teatro Bradesco: 21 e 22 de fevereiro, no sábado, às 21h30, e no domingo, às 20h. Cine Theatro Brasil Vallourec (Grande Teatro): dia 7 de março, sábado, às 21h.**

'O MARIDO DA MINHA MULHER'

'MEU TIO É TIA'

'AS BARBEIRAS'

'COUP DE COEUR'

'PERIGO! MINEIROS EM FÉRIAS'

PLUFT! O FANTASMINHA, de Rogério Falabella. Considerado o melhor espetáculo infantil de 2013 com o prêmio Usiminas Sinparc. Em um sótão, vive uma família de fantasmas: Pluft, sua mãe e o tio Gerúndio. A tranquilidade acaba quando o marinheiro Perna-de-Pau aparece trazendo a menina Maribel. O vilão está em busca do tesouro do avô da garotinha, o capitão Bonança. O que não se esperava é que uma bela amizade iria se formar entre Pluft e Maribel, dando um novo rumo à história (60 min). **Livre. R$ 15 (crianças de todas a idades pagam ingressos). Cine Theatro Brasil Vallourec (Grande Teatro): dia 8 de março, domingo às 17h.**

COUP DE COEUR, de Gustavo Côrtes. "Coup de Coeur", ou "Golpe no Coração", é o novo espetáculo que o Sarandeiros apresenta em comemoração aos 35 anos do grupo, em 2015. Laureado, com o prêmio homônimo, como o melhor grupo do Festival Mundial de Culturas, no Canadá, em 2014, o Sarandeiros realiza, de forma magistral, através da dança e da música, a tradução cênica de diversas manifestações tradicionais do país, com grande elenco (60 min). **Livre. R$ 15. Teatro Bradesco: 7 e 8 de março, no sábado, às 21h, e, no domingo, às 19h.**

Para ver a programação completa, acesse o endereço www.sinparc.com.br

'PLUFT! O FANTASMINHA'

Fotos: Hilário José

As vozes de Betim

Pouco mais de um mês após vencerem a terceira edição do "The Voice Brasil", Danilo Reis e Rafael ainda colhem os frutos do trabalho; além da disparada no valor do cachê e do aumento considerável do número de fãs, eles se preparam para participar de uma turnê nos Estados Unidos e lançar, até março deste ano, o segundo CD da dupla

Lisley Alvarenga

QUANDO SUBIU NO PALCO DO "The Voice Brasil" pela primeira vez, no dia 25 de setembro de 2014, a dupla Danilo Reis e Rafael deu o maior e mais importante passo de suas vidas. Vencedores da terceira edição do famoso reality show, os meninos de Betim deixaram de ser mais um entre os milhares de artistas em todo o país que lutam, na maioria das vezes, anos a fio, para conseguir um pequeno espaço ao sol, para alçar voos bem mais altos. Hoje, pouco mais de um mês após o fim do programa, o cachê da dupla, que girava em torno de R$ 300, é uma página virada; eles seguem uma agenda de shows lotada, que terá, inclusive, uma rápida turnê na terra do tio Sam, e se preparam para lançar, em meados de março deste ano, o segundo disco da carreira, sob a batuta de ninguém menos que a gravadora Universal Music Brasil. No repertório, músicas autorais e canções apresentadas ao longo do programa, incluindo "Sinônimo", de Zé Ramalho, marco da história deles no reality. "Tudo na nossa vida mudou depois do 'The Voice Brasil'. Antes, nós tocávamos apenas em barzinhos e casas de shows de Betim, como o Bar do Dirceu, o Dona Rosa, o Café com Arte, o Arrasta-Pé e o Caipirão. Agora, adquirimos outro patamar, nos apresentando em casas de shows e em eventos em todo o país e até no exterior", conta Rafael, 24.

Ou seja, tudo mudou para bem melhor. A começar pelo prêmio ganho pela dupla no reality, de R$ 500 mil. Danilo, 23, disse que preferia não comentar a forma como havia gastado o dinheiro; já Rafael, mais comedido, confessa que tem dúvidas sobre o que fazer com o prêmio. "Estou deixando render os juros no banco. Não sou pão-duro; é porque penso muito antes de fazer as coisas, antes de tomar qualquer atitude. Mas minha ideia inicial é investir em imóveis, já que não sei o que vai acontecer com a gente daqui pra frente. Da mesma forma que hoje nós estamos no auge, amanhã pode acontecer alguma coisa e mudar tudo isso", pondera.

Os sentimentos de insegurança e apreensão descritos acima por Rafael são bastante compreensíveis. No Brasil, é comum ver artistas que explodiram na mídia, sejam eles consagrados ou iniciantes, caírem no esquecimento do público. Contudo, essa triste realidade, se depender da dedicação e »

O ENCONTRO DOS TALENTOS

Verdadeiros talentos do cenário musical atual no Brasil, Danilo Reis e Rafael são um orgulho para Betim. Rafael, apesar de ter nascido em Belo Horizonte, mudou-se para cá com apenas 2 anos. Foi aqui que ele passou grande parte da adolescência, estudou o ensino fundamental e os primeiros anos do ensino médio, sempre em escolas públicas. "Com 16 anos, fui para Nova Lima e me formei lá, pois, na época, eu já jogava futebol", recorda. Rafael atuava como goleiro pelo time profissional de Nova Lima, mas, antes disso, percorreu dezenas de times amadores de Betim, como Portuguesa, Industrial, Vera Cruz, Sete de Setembro e Rubro Negro. A paixão pelo esporte era tão forte que ele até apitou jogos de futebol realizados em escolas do município. Aos 20 anos, desistiu do sonho de ser jogador de futebol e resolver investir nos estudos. "Percebi que minha vida como jogador não teria futuro. Mesmo após quatro anos, eu não tinha retorno financeiro. Decidi, então, largar o futebol para estudar, me dedicar à faculdade", conta.

Quando criança, Rafael sonhava em ser jogador de futebol, jornalista esportivo ou cantor, mas, por causa da timidez, a vida de artista ficou em terceiro plano. "Até para cantar em festas de família era uma dificuldade. Ainda sou muito tímido, mas melhorei muito. Fui obrigado a melhorar, pois, se não me libertasse dessa timidez, não conseguiria cantar em público".

Muitas vezes, a paixão musical começa com o desejo de aprender a tocar algum instrumento. Foi assim com Danilo, ou Juninho, para os íntimos. Desde cedo, ele desenvolveu o amor pela música. Muito religioso e católico praticante, ele, desde novo, sonhava ter uma banda. A primeira da qual fez parte, uma gospel, também ensaiava músicas para bailes. "Tocávamos todos os ritmos, desde forró a pop rock, mas não chegamos a nos lançar profissionalmente. Depois, larguei a banda para fazer um curso de técnico em segurança do trabalho. Quando fui amadurecendo, na adolescência, passei a curtir mais sertanejo; nessa época, o ritmo bombava em Minas, com Jorge e Mateus e Victor e Léo", recorda.

E foi nessa mesma época que os amigos, já adultos, se reencontraram, após sete anos sem se verem. "Estava trabalhando como entregador em um supermercado quando reencontrei o Rafael. Como eu já trabalhava com mú-

da garra desses garotos, não vai ocorrer com eles. "Se você não está apresentando um trabalho bom, não merece estar no mercado. Tem muita gente boa por aí, e, se você não se dedicar, elas tomam o seu espaço. Por isso, estamos nos empenhando ao máximo, trabalhando e ensaiando muito para melhorar cada vez mais. Também vamos priorizar a nossa voz, com a ajuda de especialistas", revela Danilo.

E não há dúvidas de que eles são excelentes cantores. Tanto que a voz de Rafael foi muito elogiada por Lulu Santos na noite em que a dupla se apresentou no reality e decidiu entrar para o time do Daniel. "Barítono, como eu também sou", disse Lulu, na época, encantado. A expressão, usada pelo jurado do "The Voice", refere-se a uma voz mais grave, que chega a ser mais aveludada que a dos tenores. Rafael se lembrou desse momento mágico do programa quando perguntado sobre qual avaliação ele faz da voz da dupla. "Quando a gente recebia os elogios do Lulu e dos demais jurados, ficava sem entender. Nunca fiz aula de canto, sou autodidata. Também sou um artista tímido, mais aca-

sica, tivemos a ideia de começar a tocar. Pegamos o violão e começamos a fazer umas modinhas, sem muita pretensão", brinca Danilo. O sucesso foi tanto que, pouco tempo depois, a brincadeira se tornou algo sério. "O pessoal que nos via nas apresentações sempre gostava e falava pra gente acreditar no nosso potencial e investir. Quando fizemos nosso primeiro show em um barzinho, o Boiadeiros, no bairro Brasileia, a galera gostou bastante, e a casa ficou lotada. Nos empolgamos e decidimos correr atrás", completa Rafael.

E apoiadores, durante esse árduo caminho antes da fama, não faltaram. Além dos pais e dos avós, que, segundo eles, foram e sempre serão seus maiores investidores e incentivadores, Danilo e Rafael contaram com o "empurrãozinho" de outros verdadeiros anjos, pelos quais a dupla tem extrema gratidão. Um deles é a prima de Danilo, Jéssica Pires Costa, 18. Foi por causa da insistência dela que Danilo e Rafael gravaram um vídeo e enviaram para a seleção regional do "The Voice". "Se não fosse por causa dela, nós nunca teríamos participado do programa", confessa Danilo. E ver sua dupla preferida brilhando em todo o país é gratificante para Jéssica. "Mesmo antes da fama, minha família sempre fez tudo por eles. A gente ia aos shows, fazia camisas, montou até um fã-clube. Quando eles foram selecionados para o reality, foi maravilhoso. Movemos montanhas para que eles ganhassem. Até panfletar a gente panfletou", diz a vendedora.

Na história da carreira dos sertanejos, outro nome, Sidnei Silva, também tem um lugar muito especial. "Ele era meu professor e técnico na época em que eu estudava na escola JK, no Bueno Franco. Na primeira vez que ele nos viu tocando, em um evento no parque de exposições da cidade, ele disse que queria nos ajudar. Desde então, passou a investir tudo que podia na dupla", revela Rafael. "Uma vez, a gente precisou ir para São Paulo para gravar uma entrevista, mas não tinha dinheiro. Foi ele quem comprou as passagens pra gente, e o que mais nos emociona é que ele fazia isso sem pedir nada em troca. O Sidnei foi como um pai para nós, assim como os nossos pais e avós, que, mesmo passando por dificuldades financeiras, sempre acreditaram em nós, seguraram as pontas e confiaram no nosso sonho, junto com a gente", encerra Danilo, emocionado.

nhado. Mas, Graças a Deus, essa timidez não é prejudicial para minha carreira. Quando tenho que subir no palco, fazer um show, eu dou o meu melhor. Inclusive, ouvi muita gente dizer que esse meu jeito é o que cativou as pessoas", constata Rafael.

E Danilo não fica pra trás. Como seu jeito mais extrovertido e dono de uma voz suave e marcante, ele faz muito bem o seu papel de segunda voz. Também autodidata, ele não se cansa de buscar a perfeição como profissional. "Sou muito esforçado e determinado a estar sempre melhor. Sei que preciso evoluir muito, mas tanto eu quanto o Rafa nos esforçamos muito para isso. A gente se dedica bastante e tenta, sem cessar, atentar para os mínimos detalhes para fazer um show bom e com músicas agradáveis de se ouvir", salienta.

Os elogios de Lulu Santos à dupla não pararam por aí. Logo após ser anunciada a vitória deles, no último episódio do programa, no dia 25 de dezembro, o músico disse, em um comunicado divulgado pela Rede Globo, que Danilo Reis e Rafael têm um traço na personalidade deles, a simplicidade. "Ela é a tradução da verdadeira sofisticação dos dois. Eles têm a capacidade de juntar a zona norte com a zona sul. Sabem administrar toda a grandeza da música brasileira", declarou Lulu na ocasião. E o cantor não exagerou nas palavras. Com esse jeitinho de meninos "do interior", Danilo Reis e Rafael mostraram para todo o Brasil que são capazes de se sair bem cantando desde o sertanejo universitário até o pop rock, passando ainda pelo sertanejo clássico e pela MPB. Prova disso está na votação que atribuiu a vitória à dupla, que obteve 43% dos votos do público.

BASTIDORES DO PROGRAMA

A admiração deles por Lulu é recíproca, apesar de, nos bastidores do reality show, eles terem convivido pouco com o cantor. "Tanto pra gente quanto para os técnicos, a rotina é muito corrida. No nosso caso, víamos muito pouco o Lulu e batíamos papo com ele de vez em quando. Ele nos dava alguns toques e ia nos corrigindo até chegarmos ao ponto exato", recorda Danilo.

Danilo Reis

23 anos

Naturalidade: Betim

Religião: católica

Time: Atlético

Prato preferido: lasanha

Hobbie: viajar

Família: minha vida

Ídolos: Jorge e Mateus, Bruno e Marrone e Gusttavo Lima

O que chama sua atenção em uma mulher: o sorriso

O que mais admira no Rafael: a tranquilidade, a dedicação e a sensatez

Objetos favoritos: foi através do violão e da viola que eu tive meu primeiro contato com a música. Foi paixão à primeira vista.

"Um dia antes da gravação do programa, a gente tinha um ensaio com o Lulu. Lá que nós acertávamos os últimos detalhes da apresentação. Nossos ensaios aconteciam, na maior parte do tempo, em casa. Somente na quarta-feira, um dia antes da gravação do programa, a gente ía para o Rio de Janeiro e repassava para ele tudo o que havíamos feito em casa. O que achava de bom e de ruim ele falava, até o momento de chegarmos a um comum acordo. Apesar do pouco convívio, percebemos que ele é uma pessoa sensacional", completa Rafael, que confessa ter acreditado, no início, que Lulu fosse uma pessoa mais fechada, impressão que, segundo ele, logo caiu por terra. "Ele tem aquele jeitão de artista. Por isso, no começo, a gente achou que ele era uma pessoa brava. Mas, ao contrário, é supertranquilo. E o melhor de tudo é que ele se identificou bastante com a dupla. Sempre que ele nos via, nos dava um abraço. Teve um dia antes do programa que eu estava passando mal, e ele veio me perguntar se eu estava bem. Foi superatencioso com a gente desde o início do programa. Temos muito gratidão por ele, é uma pessoa que não vai sair mais de nossas vidas, da nossa história", afirma Rafael ao confessar que, recentemente, emocionou-se ao ouvir, em casa, uma das composições de Lulu. "Estava escutando a música 'Apenas mais uma de amor' e, como já sou uma pessoa muito emotiva e sentimental, comecei a chorar de novo. Lembrei-me de tudo o que aconteceu com a gente e me emocionei. Foi uma sensação única", relata.

Rafael

24 anos

Naturalidade: Belo Horizonte

Religião: evangélica

Time: Cruzeiro

Prato preferido: macarronada

Hobbies: tocar violão e jogar videogame

Família: a base de tudo

Ídolos: Mato Grosso e Matias

O que chama sua atenção em uma mulher: o sorriso e a boca

O que admira no Danilo: a dedicação, o profissionalismo e a humildade

Objetos favoritos: ganhei esses troféus na época em que eu jogava futebol profissionalmente. Esse esporte representa muito na minha carreira, já que eu o pratiquei no período em que vivi em um alojamento em Nova Lima, onde aprendi minhas primeiras notas musicais no violão. Já esse crucifixo, sem a imagem de Jesus Cristo, comprei assim que fomos selecionados para o "The Voice". Não saía de casa sem ele, tornou-se uma espécie de amuleto da sorte para mim. Agora, sempre que subo no palco, estou com ele, é minha proteção.

VIDA PÓS-REALITY

Focados em alavancar ainda mais a carreira, Danilo Reis e Rafael, juntos há quatro anos, vivem hoje uma rotina atribulada. Além de cumprirem uma agenda de shows, que cresce a cada dia, eles ensaiam diariamente com a banda montada, há cerca de um mês, para acompanhá-los nos shows. Mesmo assim, sempre que têm uma brecha na agenda, eles, cada qual ao seu gosto, procuram curtir os momentos livres com amigos e familiares.

Logo depois do fim do reality, Danilo, por exemplo, aproveitou o rápido descanso para conhecer mais as praias cariocas. "Gosto de viajar, conhecer lugares e pessoas diferentes. Por isso, fui ao Rio com amigos e fiquei lá poucos dias, já que, agora, nós não temos mais horas vagas", brinca. Baladeiro, ele diz que, sempre que tem oportunidade, vai à capital conhecer as diversas casas de show da cidade. "Saio mais em Beagá porque em Betim temos poucas opções de lazer, mas, sempre que posso,

Divulgação

prestigio os eventos de nossa cidade". E, quando não está por aí, curtindo a noitada, Danilo gosta de jogar videogame. "Adoro, é um dos meus hobbies preferidos", revela.

Já Rafael, mais caseiro, prefere abrir mão das "saídas" para curtir seus momentos de descanso em casa. "Depois do 'The Voice', a gente ainda não teve tempo para parar e respirar direito, mas, quando tivemos esse pequeno período de sossego, Danilo quis ir para o Rio de Janeiro, curtir a cidade, e eu acabei ficando em casa, com meus pais", conta. "Como também sou apaixonado por futebol, sempre que posso, vou ao Mineirão ver os jogos do Cruzeiro. Além disso, sou viciado em videogame, assim com o Danilo", completa.

ASSÉDIO DAS FÃS

Como se não bastasse o aumento do número de shows e do próprio cachê, a lista de fãs da dupla também cresce de forma considerável. No auge do programa, eles chegaram a receber 2.000 mensagens por dia. No caso de Rafael, algumas chegavam a ser bem picantes. "A gente acordava de manhã, pegava o celular e se deparava com essa quantidade de mensagens. Era uma loucura. Muita gente não entende, mas, por causa desse assédio, tivemos que trocar de número. Você não consegue responder a todos, e as pessoas ficam chateadas com isso. Acham que não estamos dando a atenção devida, mas não é isso. É impossível responder a 2.000 mensagens por dia. Se a gente fizesse isso, não teria tempo pra ensaiar, ir para o estúdio e gravar nosso segundo CD", justifica.

Com Danilo não foi diferente. Ele conta que, durante o período em que o programa esteve no ar, chegou a receber propostas indecentes. "Em respeito às nossas fãs, decidimos não responder a esse tipo de mensagem para não magoar nem criar expectativas em ninguém", explica.

E, para a alegria das fãs apaixonadas pela dupla, tanto Rafael quanto Danilo estão livres e desimpedidos. Pelo menos é isso que a dupla afirmou à reportagem. "Com essa rotina corrida, a gente não tem tempo para conhecer uma pessoa", garante Danilo. Mas nada que o impeça de sonhar encontrar alguém especial. "Estou muito a fim de arrumar uma namorada. Gosto de ter uma pessoa ao meu lado. Temos que valorizar muito a pessoa que estará nos apoiando, nos compreendendo. É muito difícil achar alguém com cabeça boa, que vai entender esse momento de nossas vidas, mas o interessante seria, sim, ter uma pessoa para nos apoiar e, quando tivermos um tempo, poder ficar com ela", desabafa Danilo.

Adepto da lei do "solteiro sim, sozinho nunca", Rafael confessa que, apesar de estar solteiro há apenas três meses, sempre fica com alguém, nada muito sério. "Como sou muito caseiro, e o Danilo gosta mais de sair, é mais fácil para ele se acostumar a não namorar. Em balada, você encontra muita menina bonita. Como sou mais quieto, é como se eu tivesse uma necessidade maior de ter uma pessoa ao meu lado. Mas, neste momento, confesso que prefiro ficar solteiro e focar o meu trabalho", diz o cantor, para a tristeza das fãs.

> "Danilo Reis e Rafael têm um traço na personalidade deles, a simplicidade. Essa simplicidade é a tradução da verdadeira sofisticação dos dois. Eles têm a capacidade de juntar a zona norte com a zona sul. Sabem administrar toda a grandeza da música brasileira."
>
> **Lulu Santos**

AS MELHORES OPÇÕES PARA INVESTIMENTO OU MORADIA

EDIFÍCIO
• APOLO •

Senhora das Graças
3 quartos
2 vagas

EDIFÍCIO
• SURIBA DINIZ •

Jardim Brasília
3 quartos
2 vagas

EDIFÍCIO
• CITTÀ DI CANTALUPO •

Brasiléia
3 quartos
2 vagas

EDIFÍCIO
• SOLAR DAS GRAÇAS •

Senhora das Graças
3 quartos
2 ou 3 vagas

EDIFÍCIO
• MONT BLANC •

Jardim das Cidade
3 quartos
2 vagas

EDIFÍCIO
• BEATRIZ RIBEIRO •

Região Filadélfia
3 quartos
2 vagas

EDIFÍCIO
• JÓ PENA DUARTE •

Região Filadélfia
3 quartos
2 vagas

EDIFÍCIO
• ÍRIS •

Angola
3 quartos
2 ou 3 vagas

EDIFÍCIO
• SANTORINI •

Espírito Santo
2 ou 3 quartos
2 ou 3 vagas

REZENDE SABACK
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

www.rsengenharia.eng.br
(31) 3531-1342 / 3531-1384
/rezendesaback

O Empreendimento Jó Pena só será comercializado após o Registro de Incorporação, portanto, seu anúncio é exclusivo para captação de cadastros. A Incorporação do Empreendimento Santorini está registrada sob o número 158.804. A Incorporação do Empreendimento Solar das Graças está registrada sob o número 147.649. A Incorporação do Empreendimento Mont Blanc está registrada sob o número 152.264. A Incorporação do Empreendimento Città di Cantalupo está registrada sob o número 147.619. A Incorporação do Empreendimento Beatriz Ribeiro está registrada sob o número 152.209. A Incorporação do Empreendimento Íris está registrada sob o número 146.973. Todas as perspectivas contidas neste material são meramente ilustrativas, podendo sofrer alterações, inclusive quanto à forma, cor, textura e tamanho.

Cardápio

Food trucks, veículos gastronômicos que comercializam refeições em plena via pública, são a onda do momento na capital mineira

Fotos: Hilário José

ambulante

Paulo Galvão

Luciano Nery largou o cargo de gestor comercial em uma multinacional para trabalhar com gastronomia; hoje, ele é dono da Crepioca e roda BH a bordo de uma picape Chevrolet S-10 adaptada

O HÁBITO DE VENDER COMIDA NAS VIAS PÚBLICAS se popularizou a partir da segunda metade do século 19, mas ganhou uma cara nova neste início do século 21. Com o advento dos food trucks, como são chamadas as caminhonetes gastronômicas inspiradas nos famosos veículos do estilo em metrópoles como Nova York, a qualidade vem em primeiro lugar. Em vez daqueles trailers com chapa engordurada, ingredientes sem procedência e aparência duvidosas, que resultavam em insossos cachorros-quentes ou sanduíches pouco saudáveis, a onda agora é valorizar o preparo e o resultado final, em um ambiente agradável e ao lado de pessoas descoladas. Tudo sem perder a praticidade.

Não são poucos os empreendedores que viram nos simpáticos carrinhos uma excelente oportunidade de negócio. Muitos queriam montar restaurantes ou lanchonetes, mas, por falta de capital ou mesmo de pessoas necessárias para fazer um comércio como esse funcionar, foram literalmente para as ruas em busca da realização do sonho. É o caso de Luciano Nery, que largou o cargo de gestor comercial em uma multinacional para trabalhar com gastronomia. Dono da Crepioca (crepe com tapioca), ele roda Belo Horizonte a bordo de uma picape Chevrolet S-10 adaptada, passando a cada dia por um ponto para atender a uma clientela cada vez mais cativa. “Queria investir em um restaurante, mas vi que seria inviável financeiramente. Assim, depois de uma viagem à Europa, decidi pela comida de rua. Nosso custo é 50% menor que o de um ponto físico”, diz ele, que vende tapiocas entre R$ 5 e R$ 13 e crepes entre R$ 9 e R$ 17.

Além de garantir o fornecimento de alimento a preços acessíveis, ele tem muito cuidado com os ingredientes. O queijo Canastra, por exemplo, é feito na fazenda de um amigo. Já a carne seca é produzida pelo próprio comerciante. “Temos muito cuidado com o preparo dos alimentos”, afirma Luciano, que investiu R$ 100 mil na montagem do negócio, no qual trabalha com a mãe, Anatália, que é nutricionista, e com a esposa, Débora, que cuida das finanças e do relacionamento com os clientes, além de auxiliar dentro do carro.

A busca por um produto com sabor único no mercado, bem-preparado e, ao mesmo tempo, com preço acessível também foi o que motivou as irmãs Mônica e Fernanda Galan a montarem seu food truck, no caso, uma food Kombi. Com capital inicial de R$ 150 mil, elas colocaram a mão na massa para preparar deliciosas guloseimas, que são vendidas no “Cadê meu brigadeiro?”, a versão móvel de uma confeitaria, que, em uma mesma semana, pode ser vista na Vila da Serra, em Nova Lima ou no bairro Castelo, na região Norte de Belo Horizonte. Em alguns dias, elas chegam a percorrer três bairros da região metropolitana da capital mineira.

Divulgação

As irmãs Mônica e Fernanda Galan investiram R$ 150 mil para montar a food Kombi, versão móvel de uma confeitaria que percorre as ruas da capital vendendo deliciosas guloseimas

"Depois de descobrirmos o brigadeiro gourmet, nossa ideia inicial era a de termos uma loja, mas seria caro. Colocamos o produto em alguns restaurantes e, como a saída foi boa, começamos a buscar formas de expansão. Depois de muita pesquisa, investimos no food truck, mas não um qualquer. Temos aqui um conjunto de elementos, os produtos, a embalagem, a decoração, o atendimento, a música; tudo é pensado para propiciar uma experiência única aos nossos clientes", explica Fernanda, cuja entrevista foi interrompida várias vezes para atender a clientela em busca dos doces preparados com esmero, com preços variando entre R$ 2 (a unidade) e R$ 80 (a caixa).

As irmãs comemoram o sucesso da empreitada preparando uma segunda Kombi para colocar nas ruas. A fim de dar conta da demanda, contam com três funcionários. "Antes de abrirmos, a Mônica fez um curso com um chef belga em São Paulo e desenvolveu a receita própria. Hoje, atendemos a eventos, festas, o que for necessário".

CAMINHO INVERSO

Se montar ponto fixo era a ideia de muitos donos de food trucks inicialmente, há quem tenha trilhado o caminho contrário. Inquieto por natureza, Rodiney Ribeiro, mais conhecido como Lobão, decidiu que seu Vintage 13, um misto de bar e loja de roupas e acessórios localizado no coração da Savassi, não poderia ficar estático. Por isso, investiu R$ 23 mil na construção de um trailer para levar a todos os lugares a cultura kustom (surgida na década de 50, ela tem como pilar a arte da customização) e os pratos baseados em salsichões alemães, além de bebidas. "Quando resolvi montar o trailer, nem estava antenado para essa cultura de food truck. Queria apenas levar o Vintage 13 a outros locais, como encontros de motociclistas, festas eventos diversos. Felizmente, uma coisa se juntou à outra e tem tudo para dar certo", explica o empresário, que já finaliza sua "obra" e pretende levá-la para as ruas em fevereiro.

Além de comida, ele usa parte do veículo para vender camisetas, bonés e

NEGÓCIO PROMISSOR

A onda dos food trucks chegou com tanta força ao Brasil que começaram a pipocar por Belo Horizonte eventos reunindo os empreendedores. Quase todo fim de semana, estacionamentos e áreas abertas viram points dos vendedores de produtos gourmet, atraindo multidões ávidas por comer e beber bem. Um dos mais populares é o Gastro Park. O evento ocorreu pela primeira vez em dezembro, em um estacionamento na Savassi, e já vai para a sua terceira edição, com expectativa de crescimento de público.

"Na primeira edição, tivemos 1.200 pessoas. Na segunda (no São Pedro), foram 2.200. Para o terceiro, esperamos mais de 3.000. O resultado, sem dúvida, foi acima da nossa expectativa", declara Marcelo Moreira, um dos organizadores do Gastro Park, cujo objetivo é aprimorar a estrutura a cada evento.

Os encontros são uma oportunidade de os donos dos food trucks estarem em contato uns com os outros e divulgarem a cultura da comida de rua de qualidade. A iniciativa deu tão certo que, em São Paulo, uma construtora montou um espaço específico para os comerciantes estacionarem. Tudo para chamar a atenção para um grande lançamento imobiliário na região Oeste da cidade.

Para participar do Gastro Park, os interessados devem se inscrever enviando mensagem para contato.gastropark@gmail.com. As vagas são limitadas, mas a procura tem sido tão grande que os organizadores estão buscando espaços maiores. Na última edição, participaram quatro carros e sete barracas. A entrada no evento é gratuita para o público, o que ajuda a garantir o sucesso da empreitada.

Além dos pratos baseados em salsichões alemães, Rodiney Ribeiro, o Lobão, pretende usar parte do seu Vintage 13 para vender camisetas, bonés e outros itens da loja física

outros itens da loja física. A cerveja, carro-chefe do estabelecimento, porém, ainda não faz parte do cardápio ambulante. "Estamos aguardando a legislação específica ser implantada, pois a atual proíbe a venda de bebidas alcoólicas nos food trucks. Enquanto isso, vamos participando de eventos privados e fazendo propaganda do Vintage 13, o que também é um ótimo negócio", afirma.

POR DOMINGOS DE SOUZA NOGUEIRA NETO*

A MARCHA DAS DESPOJADAS

"Eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso, eu amo as gentes e amo o mundo. E é porque amo as pessoas e amo o mundo que eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade." (Paulo Freire)

Reprodução Internet

Les-Demoiselles-dAvignon-by-Pablo-Picasso

GOSTO DA PALAVRA "DESPOJADA", do duplo sentido e da natureza antagônica de seus significados. Posso dizer que determinada figura é despojada para significar sua irreverência e sua forma de ser despreocupada com a opinião dos outros. Posso também usar a palavra "despojada" para explicar "destituída", "roubada", "privada de valores e bens". Assim: "Os salteadores despojaram a donzela de seus trajes e de sua honra". Para falar desse fenômeno notável, a prostituição, elegi esse título, que, por sua ambiguidade, me permitirá caminhar perdido por tema no qual me sinto pouco seguro.

De início, queria estabelecer algumas linhas sobre as quais tenho mais segurança e que me ajudarão a dar norte à matéria, como uma velha bússola ou um astrolábio nas mãos de um navegador disposto a cruzar mares revoltos e tempestuosos nos velhos barcos de outrora. Primeiramente, escrevo apenas sobre a prostituição feminina, obstante saiba bem da existência da prostituição masculina e de transexuais e transgêneros. Faço isso somente para não trazer matérias dentro de matérias, tornando o tema muito complexo para a coluna. Em segundo lugar, reconheço, incondicionalmente, o direito da mulher madura emocionalmente de dispor o próprio corpo, por dinheiro ou não, e, assim, afasto a prostituição infantil destas considerações. Em terceiro, considero o trabalho de prostituição subordinado a terceiros, à míngua de qualquer direito social, situação análoga à escravidão. Feitas essas ponderações, zarpo para minhas indagações a respeito do tema.

Fenômeno antigo, a prostituição é considerada, popularmente, a mais antiga do mundo. Já foi associada a poderes mágicos, a ritos sagrados e, na Grécia e no Japão da antiguidade, era praticada por cortesãs cultas, educadas e no bojo de cerimoniais em que a música, a poesia, a filosofia, as artes da mesa e os rituais religiosos eram, muitas vezes, um conjunto do qual o sexo fazia parte.

Com o surgimento da sociedade patriarcal, a hegemonia do homem e o concomitante aparecimento da propriedade privada, a prostituição passou a ser uma atividade malvista e "maldita". Maria Regina Cândido, professora de graduação e de pós-graduação em história e coordenadora do Núcleo de Estudos da Antiguidade (NEA) da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), explica que a conotação de ser ou não bem-vista pela sociedade é um olhar de nosso tempo sobre as prostitutas. "Na antiguidade, elas tinham seu lugar social bem-definido. Era uma sociedade que determinava a posição de cada um, que precisava cumprir bem o seu papel em seu espaço e não migrar de função", diz Maria Regina.

Lá atrás, no período da pré-história, a mulher era associada à Grande Deusa, criadora da força da vida, e estava no centro das atividades sociais, conta Nickie Roberts no livro "As Prostitutas na História". Com

tal poder, ela controlava sua sexualidade. Nessas sociedades pré-históricas, cultura, religião e sexualidade estavam interligadas, tendo como fonte a Grande Deusa, conhecida, inicialmente, como Inanna e, mais tarde, como Ishtar. Os homens, ignorantes de seu papel na procriação, não eram obsessivos pela paternidade. Mais tarde, essa preocupação com a prole levou ao surgimento das sociedades patriarcais, com a submissão da mulher.

Ao mesmo tempo em que a prostituição foi combatida, ao longo da história, por religiosos, políticos e magistrados – e seus braços armados (amados ou não) –, as prostitutas sempre foram igualmente patrocinadas pelas elites sociais que as perseguiam. E, com o tempo, a cultura informal dividiu o "baixo meretrício" – sistema em que as prostitutas atendem aos trabalhadores e à base de nossa pirâmide social – do "alto meretrício", no qual elas oferecem o serviço àquelas pessoas que possuem recursos econômicos para pagá-lo.

Durante toda a história, as prostitutas foram (e ainda são) perseguidas, torturadas e mortas aos milhares, por paus, pedras, açoites, forcas, clausura e todo instrumento de maldade concebido pela engenhosidade humana. Foram e são estupradas, frequentemente, nas sombras e dobras do ofício. São escravizadas e, com o fim do viço da juventude, morrem despojadas de qualquer direito social, como foi com Hilda Furacão (Hilda Maia Valentim), que morreu solitária, na Argentina, após ser eternizada pela obra de Roberto Drummond e na minissérie exibida, em 1998, pela TV Globo, na qual a atriz Ana Paula Arósio representou a personagem.

Mas nada disso fez com que a prostituição desaparecesse. Ela ocupa lugar destacado no imaginário coletivo, como ilustrado nas obras literárias de Jorge Amado, Charles Baudelaire, José de Alencar, Gabriel García Márquez, Orígenes Lessa, Mário Andrade, Roberto Drummond, Adolfo Caminha, e, na própria Bíblia, para citar o mínimo. No universo da pintura, essas mulheres são lembradas por Pablo Picasso, Egon Schiele, Toulouse-Lautrec, Édouard Manet e outros tantos.

A revolução sexual dos anos de 1960, que incluía uma maior aceitação do sexo fora das relações heterossexuais e monogâmicas tradicionais (principalmente do casamento), assim como a contracepção e a pílula, a nudez em público, a normalização da homossexualidade e outras formas alternativas de sexualidade, além da legalização do aborto, foram fenômenos que começaram a ganhar força nas sociedades ocidentais e deram a impressão a alguns analistas de que a prostituição já não tinha sentido lógico de existência. Contudo, ela se manteve.

Não enxergo análises ou soluções fáceis. Vejo apenas o que é óbvio: a cultura humana nunca dispôs de recursos capazes de impedir a prostituição e, talvez, nunca tenha existido vontade real nesse sentido. Toda pessoa é livre para usar seu corpo como melhor lhe convém; não é admissível nenhuma maneira de trabalho escravo, o que quer dizer que qualquer atividade humana legítima tem que ser protegida sob o manto de direitos trabalhistas, previdenciários, sociais e humanos do Estado em que é exercida. Ninguém deve ser constrangido, por força de miséria social, ao exercício de atividade que não deseje desempenhar. Contudo, de maneira geral, para evitar o risco de propagação de doenças sexualmente transmissíveis, é importante a presença dos setores do poder público vinculados à saúde e à visibilidade social da prostituição.

Por fim, o que é óbvio, mas não simples, vem aquele desejo de que sejam asseguradas, a todos, as condições socioeconômicas e psicossociais, para que trabalhem apenas naquelas atividades para as quais são realmente vocacionados, com absoluto respeito dos demais. O que cogito, com a impressão de que, nessa utopia, muitas profissões das mais humildes desapareceriam, é que a prostituição reacenda ao velho estatuto de lugar de mulheres sábias.

**** Crítico de arte, estudioso de direito, filosofia, sociologia, psicanálise e professor de judô***

Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de sorvete, entre **2003 e 2013,** o consumo de sorvetes no Brasil passou dos **685 milhões** de litros para **1,2 bilhão** de litros, um aumento de **86,1%** em **10 anos.**

Delícias à la mexicana

Sorvetes artesanais com peso duas vezes maior que o dos picolés tradicionais conquistaram os mineiros

Viviane Rocha

Fotos: Divulgação

Morango com leite condensado

Franquia da marca Palecolé pretende abrir 30 unidades no Estado até o fim de 2015

Hilário José

CALOR, SOMBRA, água fresca e muito sorvete. Com as altas temperaturas na região metropolitana de Belo Horizonte, todos os recursos para se refrescar são bem-vindos, e, seguindo esse nicho do mercado, um produto em especial vem conquistando o paladar dos mineiros: as paletas mexicanas. O sorvete artesanal, com 120 gramas (duas vezes maior que um picolé normal) e com recheios variados, como leite condensado, doce de leite ou calda de morango, já pode ser encontrado em diversos shoppings da capital mineira e também em cidades como Contagem e Betim. Uma alternativa saborosa e sofisticada de espantar o calor e uma grande oportunidade para empresários do setor de alimentos aumentarem seus lucros.

A Palecolé é uma franquia de paletas que passou a atuar na Grande BH. Em janeiro, a marca instalou o seu primeiro quiosque no Metropolitan Shopping, em Betim. Localizada no espaço gourmet do centro de compras, a Palecolé oferece 18 sabores de paletas. Entre os carros-chefe da marca estão sabores bem brasileiros, como açaí com banana, cupuaçu com leite condensado e chocolate com morango. Além de Betim, a marca também pode ser encontrada em Santa Catarina, Paraná e São Paulo. "Temos grandes planos de expansão em Minas Gerais. Até o fim de 2015, a Palecolé pretende abrir 30 unidades no Estado e aumentar a rede, que já está presente em Belo Horizonte, Uberlândia e Poços de Caldas", explica o diretor máster da franquia em Minas Gerais, Rafael Corte, ao ressaltar que, em breve, será aberta uma fábrica própria na capital. "Hoje, a mais próxima fica no Paraná", completa.

Outra gigante das paletas no Brasil e que também atua em Minas Gerais é a Helado Monterrey. Com 74 unidades espalhadas por Estados como São Paulo, Sergipe, Bahia, Goiás e Ceará, só em 2014, a franquia encerrou o ano com um faturamento mensal de R$ 1,5 milhão e 5 milhões de paletas vendidas, sendo mais de 1,5 milhão só no mês de dezembro. O segredo para tanto sucesso, garante o empresário e responsável pela franquia em Minas Ge-

Nozes

rais, José Neto, deve-se ao fato de esse sorvete artesanal ser uma opção mais natural e saudável do que os produtos tradicionalmente comercializados no mercado. "As paletas não são cheias de conservantes, como os sorvetes industrializados mais conhecidos", salienta. Em Belo Horizonte, os quiosques da marca podem ser vistos nos shoppings Cidade, Diamond Mall, Estação BH e também no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins. O preço de cada iguaria varia entre R$ 6 e R$ 8, dependendo do sabor e do recheio.

SABORES DIFERENCIADOS

As paletas podem ser cremosas, recheadas, premium e frutadas, ou seja, recheadas com frutas. No caso da Helado Monterrey e da Palecolé, os empresários responsáveis pelas franquias em Minas afirmam que a preferência, tanto nacional quanto mineira, é pela paleta de morango recheada com leite condensado. Contudo, ainda é possível saborear os produtos de coco com brigadeiro, amora com iogurte, manga, kiwi e açaí. "Para fevereiro, estamos preparando a chegada de novos sabores, que estão sendo desenvolvidos, por um mestre sorveteiro, de acordo com o gosto do brasileiro. "Entre as novidades, teremos picolés de torta de limão e de mouse de maracujá", revela José Neto, da Helado Monterrey.

Quem provou a iguaria e recomenda é a estudante de nutrição Paula Rosendo, 17, moradora do bairro Brasileia, em Betim. Paula conheceu o sorvete assim que a novidade começou a ser comercializada em um famoso shopping da capital. Desde então, ela consome as paletas com muita frequência. "A paleta é muito mais saborosa que os picolés comuns. Meus sabores preferidos são os de morango com leite condensado e de nutella (creme de avelã com chocolate)", finaliza.

SAIBA MAIS

- Apesar de terem chegado ao país somente em 2012, as paletas mexicanas são velhas conhecidas no México, país onde esses picolés surgiram. Feitas de forma artesanal, elas se diferenciam pelo formato, quadrado, e, principalmente, pelo tamanho: pesam 120 gramas de sorvete, o dobro de um picolé normal. Ao contrário do Brasil, lá, as paletas são produzidas com frutas tipicamente mexicanas, como tamarindo, além de se apresentarem com sabores mais apimentados.

Anticoncepcional: vilão ou mocinho?

Prestes a completar 55 anos, essas pílulas provocaram discussão nas redes sociais depois que várias pacientes relataram graves problemas após o seu uso; especialistas esclarecem benefícios e malefícios que o medicamento pode gerar no organismo da mulher

Fotos: Hilário José

Daniella Toledo foi vítima de complicações da pílula anticoncepcional; após dez anos de uso do medicamento, ela desenvolveu uma trombose venosa cerebral, doença que pode levar à morte

Luna Normand

EM DEZEMBRO DE 2013, a bancária Daniella Torres Toledo, 25, foi surpreendida com um diagnóstico de trombose venosa cerebral, um tipo de acidente vascular cerebral que acontece quando um coágulo entope uma das artérias do cérebro, podendo levar à morte ou gerar sequelas, como dificuldade na fala, cegueira ou paralisia. Após um cochilo em uma tarde de sábado, veio o primeiro sintoma: dor na nuca, que evoluiu para dor de cabeça, fotofobia, dor na coluna, formigamento do lado direito do corpo e dormência de um dos membros.

Daniella entrou em desespero. Durante uma semana, ela passou por sete médicos. Antes da trombose, a bancária foi diagnosticada com enxaqueca, crise de estresse, início de depressão, labirintite e sinusite. "Tomei antidepressivos fortes, antibióticos e remédios para dores de cabeça em doses excessivas", lembra. A jovem, então com 24 anos, ouviu dos médicos que foi vítima das complicações da pílula anticoncepcional, da qual fazia uso há dez anos.

Em 2013, 23 mortes no Canadá foram relacionadas ao uso do medicamento. Na época, o Ministério da Saúde local apontou as pílulas Yaz e Yasmin, do laboratório alemão Bayer, como possíveis causadoras dos óbitos. No mesmo ano, na França, quatro mulheres também faleceram após o uso de hormônios orais, nesse caso, do remédio Diane® 35, também da Bayer, suspenso no país. No Brasil, multiplicam-se nas redes sociais depoimentos de mulheres que também tiveram problemas. A página "Vítimas dos Anticoncepcionais - Unidas a Favor da Vida", no Facebook, no ar desde setembro de 2014, possui mais de 23 mil curtidas e centenas de relatos de ex-usuárias surpreendidas com diagnósticos graves, causados pelo uso da pílula. Mas quais os reais riscos desse medicamento tão defendido pelos médicos e sinônimo de liberdade sexual para as mulheres?

Prestes a completar 55 anos – a primeira pílula, a Enovid, foi aprovada pela Food and Drug Administration (FDA), dos Estados Unidos, em maio de 1960 –, o contraceptivo oral evoluiu desde seu surgimento e, hoje, está disponível no mercado em dois tipos: os que associam o estrogênio e a progesterona, chamados de "combinados", e os à base somente de progesterona. Eles também ganharam outras formas de administração além da oral – a injetável, por exemplo. Presidente da Associação de Ginecologistas e Obstetras de Minas Gerais e professor de ginecologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o médico Agnaldo Lopes da Silva Filho afirma que, assim como

PRINCIPAIS MÉTODOS DE CONTRACEPÇÃO

HORMONAIS

- Pílulas combinadas (possuem dois hormônios: o estrogênio e a progesterona); minipílulas (têm apenas progesterona e são recomendadas para mulheres que não podem com o estrogênio, como aquelas com enxaqueca com aura, sob risco de doenças tromboebólicas ou que estão amamentando); adesivo; injeção mensal ou trimestral; implante subcutâneo e dispositivo intrauterino hormonal (DIU – libera o hormônio levonorgestrel diretamente no útero. Como não atinge a corrente sanguínea, possui muito menos efeitos colaterais do que a pílula).

NÃO HORMONAIS

- Preservativos femininos e masculinos: diafragma; DIU de cobre (não possui hormônios, agindo por meio das propriedades do cobre, que impedem a fertilização); tabelinha; coito programado e método Billing.

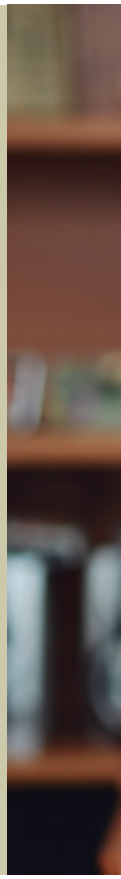
ANVISA DIZ MONITORAR SEGURANÇA DOS MEDICAMENTOS

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) afirma que monitorar os riscos e os dados de farmacovigilância dos medicamentos faz parte da sua rotina, mas acrescenta que, até o momento, não há fatos que tenham motivado uma revisão do perfil de segurança dos anticoncepcionais. O último posicionamento da agência sobre o tema é de 2013, no qual ela se compromete a realizar uma análise do benefício/risco do medicamento Diane® 35 e seus genéricos, após as mortes na França e a suspensão de sua venda no país.

O ginecologista Agnaldo Lopes da Silva Filho garante que a pílula anticoncepcional é segura e que ela constitui um dos grandes avanços da medicina moderna, porém, salienta que seu uso deve ser prescrito por um médico. "Os benefícios superam os riscos, mas a escolha do melhor método contraceptivo deve ser compartilhada entre ginecologista e paciente. Em caso de efeitos colaterais, como cefaleia, inchaço nas pernas e sangramentos irregulares, a paciente precisa ser avaliada", pondera.

A gerente comercial Marina Oliveira, 24, utiliza a pílula Diminut há seis anos, por conta das fortes cólicas que sentia. Segundo ela, desde então, só sentiu benefícios. Mas, antes de começar a usar anticoncepcional, Marina procurou um ginecologista. "O desconforto era tamanho que eu tinha de administrar em torno de dois a três comprimidos de Buscopan por dia. Já fui até parar no hospital por isso. Depois de interromper o uso do anticoncepcional, as dores melhoraram surpreendentemente, a minha pele ficou com o aspecto mais saudável e os efeitos da TPM – irritabilidade, fadiga, alteração do apetite e dores de cabeça – amenizaram", conta.

Amiga da bancária Daniella Torres, ela diz que o problema vivido pela colega não a fez abandonar o medicamento. "O que aconteceu com a Dani me levou a pesquisar ainda mais a pílula, os sintomas da trombose e o medicamento que utilizo, embora isso não tenha me levado a pensar em mudar o método. Acredito que esse problema não atinge todas as mulheres", conclui.



tudo na medicina, o uso de contraceptivos hormonais tem riscos e benefícios que ultrapassam a gravidez. "As pílulas anticoncepcionais estão associadas a uma diminuição do risco de câncer no ovário e de endométrio. Além disso, há uma série de outras vantagens não contraceptivas, como, por exemplo, regularizar e diminuir o volume do fluxo menstrual, tratar a TPM e melhorar a acne", revela.

Apesar desse lado positivo do medicamento, as bulas fazem o alerta: "o uso de agentes inibidores da ovulação está associado a uma maior incidência de fenômenos tromboembólicos venosos e arteriais, principalmente trombose retiniana, tromboflebite, embolia pulmonar, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral (...), náuseas, vômitos, sangramento intermenstrual, dismenorreia, tensão mamária, cefaleia, enxaqueca, nervosismo, depressão, alterações da libido".

Segundo o médico, isso ocorre, sobretudo, com os anticoncepcionais que contêm altas doses do análogo do estrogênio, o etinilestradiol. Antigamente, as pílulas possuíam cerca de 50 mcg do hormônio, mas, hoje, os comprimidos têm, em média, 15 mcg, reduzindo os efeitos colaterais. Mesmo assim, a trombose, fenômeno em que um coágulo se forma dentro das veias ou artérias do nosso corpo e bloqueia a passagem do sangue, podendo evoluir para uma embolia pulmonar ou um AVC, continua sendo um dos maiores riscos da administração dos anticoncepcionais sem orientação médica.

"Esse risco para a população feminina, em geral, não apenas para as usuárias do anticoncepcional, é de 5 em cada 10 mil mulheres. Para as usuárias, gira em torno de 10 a cada 10 mil. Dessa maneira, a trombose é, sim, uma complicação, porém, bastante infrequente. Os benefícios da pílula parecem ser mais importantes que os perigos", garante o profissional. Alguns fatores, no entanto, elevam esses riscos para usuárias de contraceptivos hormonais. Tabagismo, obesidade, enxaqueca com aura e hipertensão são algumas das consequências.

ALERTA

A empresária Simone Vasconcelos, 34, não possuía nenhum fator de risco, contudo, em julho de 2014, foi diagnosticada com uma embolia pulmonar, depois de três meses usando o anticoncepcional combinado Iumi. A pílula foi o método escolhido pelo médico dela para evitar uma gravidez – Simone já é mãe de dois filhos. "Não tenho trombofilia (alterações na coagulação sanguínea que resultam em um maior risco de adquirir trombose) e não tinha nenhum outro problema de saúde. Os médicos afirmaram que foi o anticon-

Já Marina Oliveira conta que, depois que passou a usar o medicamento, as dores por causa das fortes cólicas melhoraram de forma surpreendente

cepcional, de forma isolada, que causou a doença", diz ela, que precisou fazer tratamento com coagulantes durante seis meses e nunca mais poderá usar nenhum medicamento à base de hormônios, incluindo reposição hormonal ao longo da menopausa.

Para alertar outras mulheres sobre os riscos dos anticoncepcionais e lutar por mudanças sérias junto às autoridades brasileiras, Simone decidiu criar no Facebook a página "Vítimas de Anticoncepcionais". "Recebemos mais de 1.200 depoimentos, infelizmente, com três casos de óbito. Algumas mulheres ficaram com graves sequelas, como um membro inferior amputado, cegueira, falta de movimentação de um lado do corpo, tetraplegia, ausência da fala, mas em muitos casos não houve sequelas, assim como no meu", diz.

A bancária Daniella Torres Toledo, citada no início desta matéria, perdeu o campo visual esquerdo, o nervo óptico continua inchado e ela sente fortes apertos na cabeça por causa da veia principal do cérebro trombosada. "Vou precisar de acompanhamento pelo resto da vida. Anualmente, terei que passar por neurologista e hematologista, bem como realizar exames de sangue, para analisar a incidência da doença. Além disso, estou em tratamento com oftalmologista e vou tomar um medicamento para 'ralear o sangue', prevenindo-me do risco de ter coagulações para o resto da vida", conta ela, que, agora, faz uso do DIU para prevenir a gravidez. "Me sinto muito bem. Não tive nenhum desconforto, e minha médica disse que, atualmente, esse é um dos métodos mais seguros", afirma.

GRANDE PARTE DAS MULHERES PODE VIVER SEM O ANTICONCEPCIONAL

Na contramão da medicina "moderna", o médico homeopata Ícaro Alves Alcântara declara que 90% das mulheres são capazes de viver sem o anticoncepcional. Autor de dezenas de artigos sobre o tema, ele mantém um site (www.icaro.med.br) em que defende o organismo livre de hormônios que não sejam bioidênticos – substâncias hormonais que possuem exatamente a mesma estrutura química e molecular encontrada nos hormônios produzidos no corpo humano.

"Todo anticoncepcional é perigoso porque ele substitui o estradiol e a progesterona da mulher por hormônios que não são bioidênticos. À medida que esses hormônios se acumulam no organismo, mesmo em baixa dosagem, vários sintomas vão aparecendo, dentre eles dores de cabeça, depressão, celulite, distúrbios de humor, problemas de sono, cicatrização e circulação, ganho de peso, alguns sangramentos de escape, redução do desejo sexual e do metabolismo.

Ele afirma que falta informação sobre o uso indiscriminado dos anticoncepcionais e os seus malefícios. "Já atendi a várias mulheres cujas vidas foram devastadas pelo uso das pílulas, e estas continuam sendo vendidas livremente porque a indústria farmacêutica minimiza os seus riscos. Pelos meus estudos, posso afirmar que a pílula não compensa", garante.

Como alternativa aos métodos hormonais, Ícaro indica o DIU de cobre, o método Billing, o coito programado e o preservativo. "Já para o alívio dos sintomas da TPM, temos os óleos de prímula e de borragem, os hábitos saudáveis de vida, como exercício físico regular, alimentação saudável e meditação, tão negligenciados hoje em dia", indica.

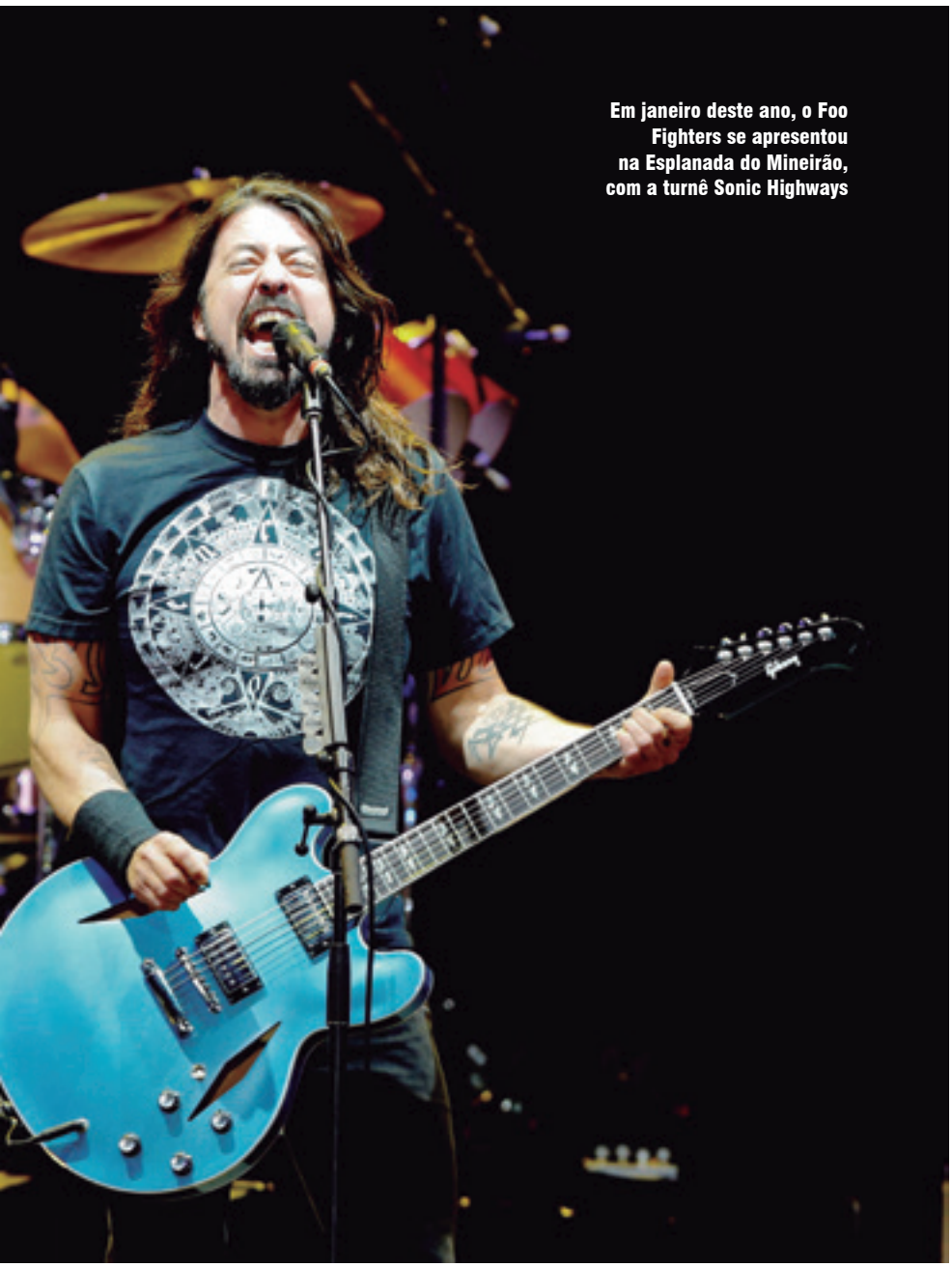
BH: PALCO DO ENCONTRO DE GRANDES ARTISTAS

Capital mineira passou a ser passagem obrigatória dos grandes shows internacionais; só no primeiro semestre deste ano, Slash, ex-guitarrista do Guns N' Roses, e a banda Kiss vão desembarcar na cidade

Leonardo Dias

BELO HORIZONTE é uma das maiores cidades do país e, também, uma de suas principais capitais. Conhecida em todo o território nacional por sua hospitalidade e por manter um "ar de interior", apesar dos seus mais de 3 milhões de habitantes e de ser uma das economias mais importantes do Brasil, ela nunca foi vista como uma referência em termos de entretenimento, pelo menos no que se refere à realização de grandes shows e apresentações internacionais. Contudo, esse cenário vem mudando para melhor nos últimos anos, para a alegria dos fãs de artistas de fora do país. Desde 2009, o número de grandes bandas ou cantores que estiveram na cidade, como os ex-Beatles Paul McCartney e Ringo Starr, as bandas Black Sabbath e Iron Maiden, os

Fotos: Divulgação



Em janeiro deste ano, o Foo Fighters se apresentou na Esplanada do Mineirão, com a turnê Sonic Highways

cantores Bob Dylan e Robert Plant (ex-Led Zeppelin), além, é claro, da diva Beyonce, tem crescido. Já neste ano, no mês de abril, outro ícone do rock também vai dar as caras em BH: a banda Kiss, que esteve na capital mineira pela última vez há mais de 30 anos. Mas quais fatores foram considerados para que houvesse essa mudança no cenário musical de Belo Horizonte?

Segundo o produtor musical Lucas Machado, da Sleep Walkers Entretenimento, um dos motivos para essa expansão se deve à diversidade cultural que a cidade possui. "Belo Horizonte tem um enorme potencial, e esse crescimento cultural abre mais oportunidades, principalmente no meio artístico e no show business. O Mega Space é uma ótima opção para grandes shows, além do Mineirão, que, após sua reforma, também se tornou uma excelente alternativa", afirma o produtor, que, recentemente, produziu na capital os shows de Donavon Frankenreiter, Julian Marley e The Wailers. Somente o Mineirão, de 2013 para cá, foi palco das apresentações de Linkin Park, Black Sabbath, Guns n' Roses, Foo Fighters, Elton John, Paul McCartney, dentre outros.

"O novo Mineirão conta com um espaço excelente para shows, mas, infelizmente, temos dificuldades para negociar com a empresa responsável pelo estádio. Acho que falta um pouco mais de sensibilidade para o entretenimento e a cultura. Esse, inclusive, é um dos motivos pelos quais vamos testar o Estádio do Independência, em abril, para o show do Kiss. Mas esperamos que isso mude, para o bem da cena musical e da cultura local", acredita Gegê Lara, sócio da Nó de Rosas Produções.

Outros bons locais em BH que têm re-

UM ANO QUE PROMETE

Se os últimos anos têm sido marcados por grandes shows em Belo Horizonte, 2015 não será diferente. Apenas em janeiro, a cidade recebeu os americanos do Foo Fighters, os britânicos do Kaiser Chiefs, um dos ícones da surf music, Donavon Frankenreiter, além das lendas do reggae da The Wailers, acompanhados de Julian Marley, filho de Bob Marley.

Ainda nos primeiros meses deste ano, apresentam-se na cidade o ex-guitarrista do Guns N' Roses, Slash, no dia 15 de março; as bandas Bastille e Foster The People, no dia 25; além da lenda Robert Plant, que volta a Belo Horizonte no dia 26. Já os mascarados do Kiss retornam à capital depois de 30 anos, no Estádio Independência, no dia 23 de abril, para comemorar seus 40 anos de carreira.

E, no que depender do produtor Gegê Lara, da Nó de Rosa Produções, o público pode esperar mais. "Nós trabalhamos em várias frentes de negociação e estamos tentando trazer alguns artistas ainda neste ano. Além disso, teremos grandes festivais no país, como Lollapaloza e Rock in Rio. Então, tudo isso influencia. Esperamos ter novidades em breve", disse Lara, que, apesar de não revelar os nomes dos artistas, garantiu que vai trazer pelo menos mais dois grandes shows até o fim do ano para cá. "Um deles já está marcado para o mês de novembro. Será uma grande banda ou artista de rock que nunca se apresentou aqui", afirma revelando que o anúncio deve ocorrer no show do Kiss.

Responsável por atrair para Belo Horizonte nomes como Guns n' Roses, B-Real (Cypress Hill), John Butler Trio, Donavon Frankenreiter, Pepper, Jason Mraz, Dimitri Vegas & Like Mike, além do show do Black Sabbath, a Sleep Walkers Entretenimento está otimista para trazer novas atrações. "Belo Horizonte está cada vez mais na rota dos grandes shows e, nos últimos anos, ela foi incluída nas maiores turnês que passaram pelo Brasil. Com uma cidade a mais no roteiro, as turnês tornam-se mais rentáveis para que grandes shows venham para cá também. Temos excelentes apresentações em vista para este ano e, em breve, devemos anunciar novidades", diz o produtor Lucas Machado.

cebido shows de destaque são o Chevrolet Hall, que atraiu apresentações de nomes como Ringo Starr e Bob Dylan, e, mais recentemente, o Expominas, que contou com a presença de Florida e Robert Plant. Além deles, o Mega Space, em Santa Luzia, na região metropolitana, também dispõe de uma estrutura diferenciada, contudo, pela distância da capital e pelo espaço mais adequado para a realização de megashows (acima de 50 mil pessoas), muitas vezes, acaba sendo preterido.

MUITO A EVOLUIR

Mesmo Belo Horizonte já estando na disputa por datas de grandes shows internacionais com outras importantes capitais do Brasil, como Brasília, Rio

Mineirão foi palco da apresentação do cantor britânico Paul McCartney

O QUE VEM POR AÍ

**Algumas atrações confirmadas para 2015*

EM MARÇO

Dia 1º: **Sonata Arctica**
Music Hall

Dia 5: **Steve Hackett (ex-Genesis)**
Chevrolet Hall

Dia 7: **Epica**
Music Hall

Dia 15: **Slash (ex-guitarrista do Guns n' Roses)**
Galopeira

Dia 25: **Bastille e Foster The People**
Chevrolet Hall

Dia 26: **Robert Plant e St. Vincent**
Chevrolet Hall

Dia 27: **Skrillex, Major Lazer, Dillon Francis e Snake**
Expominas

Dia 28: **ZAZ**
Music Hall

EM ABRIL

Dia 23: **Kiss**
Estádio do Independência

de Janeiro e São Paulo, para Gegê Lara, ainda temos que avançar muito para alcançar esses grandes centros do entretenimento do país. "BH está evoluindo muito, porém continua sendo uma grande província. Quando as bandas de renome internacional chegam ao nosso país, tocam nas principais cidades, e São Paulo e Rio de Janeiro estão em um patamar acima. Além dessas duas, hoje, Porto Alegre também está à frente de BH, pois oferece melhores condições e espaços mais bem-administrados", compara.

COFRINHO CACHORRO
R$159,90

ABAJUR MENININHO
R$ 89,90

PORTA-RETRATO PASSARINHO
Pequeno R$ 59,90
Grande R$ 69,90

VASO DECORATIVO
Pequeno R$118,90
Grande R$ 167,90

SABONETEIRA R$48,50
BENHEIRA PEQUENA R$ 85,60
BANHEIRA GRANDE R$ 98,00
JARRA R$105,20

BAÚ
Pequeno R$145,90
Baú Grande R$167,90

ALMOFADA LOVE
R$ 62,00
ALMOFADA BEBÊ
R$ 62,00

villa DECOR

TORRE EIFFEL DECORATIVA
R$ 149,90

PORTA-RETRATO ÁRVORE
R$ 54,90

COFRINHO SAPO
R$ 89,90

CALENDÁRIO
R$ 68,90

ABAJUR PRETO
R$212,90

SANTO ANTÔNIO
R$89,90

LOVE DECORATIVO
R$ 142,90

Acesse nossa loja online ou venha conhecer o nosso espaço.
www.viladecorbetim.com.br
BR 381 Km 492 - Em frente ao Metropolitan Shopping - Betim MG
(31) 2572-0500

Os valores acima citados estão sujeitos a alterações sem aviso prévio.

Fotos: Divulgação

Esporte

POR VITOR NOGUEIRA*

PERFIL

Aloísio Antônio da Costa Júnior

Idade: 33 anos

Apelidos: Juninho Betim, Tchuriba e JuninhoProfi

Naturalidade: Belo Horizonte

Estilo musical: rock

Sonho: fazer o filho e a esposa felizes

Títulos: destaque para a conquista da última Copa Itatiaia, pelo Brumadinho. No futebol de campo, foi campeão betinense juvenil; bicampeão brumadinense júnior; campeão amador de Contagem, de Igarapé e de Betim; nove vezes campeão amador de Brumadinho; bicampeão classista; bicampeão da Copa da Vertente, na região de Lafaiete; campeão do Copão de Betim; tetracampeão da Chave Metropolitana da Copa Itatiaia; tricampeão geral da Copa Itatiaia; bicampeão da Copa Kaiser BH; campeão da Copa Centenário BH e bicampeão do Torneio Corujão. No futsal, foi tricampeão do Open de Betim; 3º lugar geral no Jime por Betim; sete vezes campeão de etapas do Jimi; campeão do Copão de Betim; campeão de Brumadinho e de São Joaquim de Bicas; cinco vezes campeão de Igarapé; bicampeão e melhor jogador de Congonhas e tricampeão do Pingo D'água.

Reprodução internet

REENCONTRO

Depois de marcarem época na cidade de Betim por iniciativa de seus ex-alunos, os membros da comissão técnica da escolinha de futebol do professor Brito receberam uma homenagem, liderada por Adrian Sousa, Elias Moises, Walter Minhoca, dentre outros. A partida reviveu, no campo do Sesi, uma disputa sadia, que contou com a participação de alunos da escolinha nascidos entre 1982 e 1983. No reencontro, esteve presente também o treinador de goleiros Maxmiliano Augusto, o Gu.

Facebook/reprodução

STREET WORKOUT

Para eles, exercitar os músculos vai muito além de frequentar as academias. O street workout, esporte de rua que mistura movimentos de calistenia, le pakour e ginástica artística, exige muita força, concentração, treino e malabarismo dos praticantes. Nessa onda esportiva, também conhecida como Codbar, centenas de betinenses têm conseguido resultados pra lá de excelentes. No dia 7 de fevereiro, foi realizado um campeonato próximo à pista de skate do Ginásio Poliesportivo Divino Ferreira Braga, no bairro Horto, em Betim, uma ótima oportunidade para todos acompanharem de perto essas novas modalidades e conhecerem as últimas novidades da infraestrutura oferecida pela prática.

Márcio Nicolau se arrisca no street workout

*Jornalista e apresentador do programa "Arena 53 - Esporte e Cultura", da TV Betim – *vitor@tvbetim.com.br*

Fotos: Hilário José

Maristela Lara, Aline Ramos e Natália Lara

Eduardo Freitas, Fernanda Formoso, Fabrícia Voieta e Suzana Vasconcelos

Silvia Bernardes e Bruno Mota

Gastro Park BH

No dia 18 de janeiro, o bairro São Pedro, na capital mineira, recebeu mais uma edição do GastroPark BH, um parque gastronômico com barraquinhas, food trucks e muita música. No evento, expositores e chefes se reuniram para oferecer seus quitutes ao público. A proposta do evento é criar um parque gastronômico, com barracas de tradicionais estabelecimentos da cidade e food trucks, para propor um cardápio variado de pratos típicos das cozinhas nacional e internacional.

Luiza Pimentel e André Carvalho

Juliana Gonçalves, Milena Swlly, Juliana Gouveia e Valdeck Neves

Pedro Senra e Mariana Lopes

Maria Juliana e Júlia Laje

Ana Luíza Diniz e Gustavo Drumond

Anna Terra França e Juliana Souza

Fotos: Rômulo Ozólio

Nágila Pedrosa, Leda Resende, Janaina Krollmann e Patrícia Ássimos

Ana Ragazzi e Leda Resende

Tânia Câmara e Leda Resende

Coquetel Leda Resende

A conceituada empresária Leda Resende reuniu clientes e amigas, na noite de 19 de dezembro do último ano, em um animado coquetel em Betim. O encontro, em comemoração às festividades de Natal, foi uma ótima oportunidade de Leda surpreender suas convidadas com peças atuais, e de prestigiá-las com uma joia.

Leda Resende e Ivone Rezende

Kênia Bastos, Leda Resende, Stefânia Lapinha e Luana Resende

Paula Krollmann e Leda Resende

Flávia Rodrigues e Luana Resende

Gisele Lara

Cristiane Ferreira, Mércia Antunes e Leda Resende

Camila Gonçalves, Leda Resende e Geane Dionelas

Nicole Nogueira, Jaqueline Nogueira, Natasha Nogueira e Leda Resende

Stefânia Lapinha, Fernanda Brito e Leda Resende

Mayra Rezende, Luana Resende e Leda Resende

YAGA
LASER E COSMIATRIA

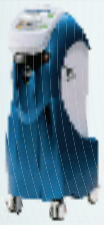
Sintonia perfeita

Tecnologias dermatológicas
que rejuvenescem e melhoram
a sua auto estima!

SPEEDWEB

ANVISA nº 10343650037

SPECTRA

ANVISA nº10354340050

IPL QUANTUM

ANVISA nº 10343650035

DUAL DEEP

ANVISA nº 10354340079

LIGHTSHEER DUET

ANVISA nº10245230018

HYGIALUX

ANVISA nº 80520090001

POWERSHAPE
PLATFORM

ANVISA nº 80827000002

CRIOLIPOLISE

31 2571-2575

yaga.com.br

Av. Juscelino Kubitshek, 474, Centro, Betim - MG
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO AO LADO

Fotos: Hilário José

Igor Soares, Anderson Cordeiro e Rogério Macedo

Anderson Cordeiro, Rico Araújo, Denise Cruzeiro, Cláudio Canuto

Trilhão da Solidariedade

A segunda edição do 2º Trilhão de Mountain Bike 2014 e da equipe Mais Aventuras repetiu o sucesso do ano anterior. Apesar da forte chuva, quase 300 pessoas participaram, no dia 14 de dezembro do ano passado, no condomínio Alphaville, de uma festa da solidariedade. Realizada pela equipe Mais Aventuras, patrocinada pelas empresas revista **Mais**, Bikers Sports, Tripp Aventura, Usimaster Britadores, Minas Radical e recebendo o apoio de Anjos do Asfalto, Pixer, ERT, Adega do Sul, OFF Camber, Ciclovia Bikers, Núcleo Fisioterapia e Medicina, e Sagrado Pedal, o evento esportivo conseguiu arrecadar mais de 500 brinquedos, que foram doados, no período do Natal, a crianças da ala pediátrica do Hospital Regional de Betim, do Hospital Municipal de Contagem e nas cidades mineiras de Nova União, Rochas Novas e Altamira.

Maria Augusta, Anderson Cordeiro e Fabiane Brandão

Poliana Figueiredo, Denise Cruzeiro, Saulo Monteiro, Cláudio Júnior, Gelton Filho, Janaína Rufo, Mayra Assis e Felipe Moreira

Felipe Ditadi e Rafael Rosa

Maurício Chaves e Leonardo Figueiredo

Denise Cruzeiro, Melina Carvalho, Keffany Cristian, Anderson Cordeiro e Romoaldo Marriel

Jeislan Carlos e Bruno Bertelli

Katherine Caldas e Roni Neto

Rodrigo Rocha e Bárbara Domingues

Geise Santiago, Nelson Alves, Andrea Couto e Anderson Cordeiro

RMA Importados

• As marcas mais famosas de perfumes importados.
• Semi-jóias Murano, direto de Veneza e Itália.

(31) 2572-1773
9843-0552 / 9281-2468

Betim Shoppping
Av. Edméia Mattos
Lazzarotti 1655,
Angola - Betim
Loja 168 / 169

Classificados

Consultório Odontológico
Dr. Fabrício Meira Campos
CROMG - 32790

IMPLANTE - APARELHO - CLAREAMENTO - LIMPEZA
EXTRAÇÃO - RESTAURAÇÃO - ENDODONTIA
DENTADURA - ROACH

Rua Nicolau Alves de Melo 32-A, Centro - Betim - MG
(31) 3511-6566 / 9762-6566

Dona Bagunça
presentes & design
donabaguncapd
@donabaguncapd
Acompanhe esse Encanto!

VINÍCIUS NOGUEIRA
IMÓVEIS
Escritório
(31)2571-6044
Vinicius Nogueira
(31)8414-4250
Antonio Lino
(31)8727-8711
www.viniciusnogueiraimoveis.com.br
Avenida Governador Valadares 510 sala 03, Centro - Betim

ATOMIC
FITNESS
AINDA DÁ TEMPO
DE ENTRAR
EM FORMA
PARA O VERÃO!
3054-9082
Avenida Edmeia Mattos Lazarotti 3729, Ingá - Betim

Nutri fit gourmet
Delivery
Alimentação
Saudável
(31) 3160-6070
8797-6079
Acompanhe nosso cardápio semanal em nossas redes sociais.
Nutri Fit Gourmet
@nutri_fitgourmet

AD
ANDRE DINIZ
CONSULTORIA E TREINAMENTO
(31) 9657-9552 / 3159-1220
andredinizconsultoria@yahoo.com.br

TECNO TONER
INFORMÁTICA
Vendas e Assistência Técnica
Computadores - Notebooks - Impressoras
(31) 3594-4784
tecnotonerinfo@gmail.com
Rua Areclides do Pinho Ângelo 80, Centro – Betim
(ao lado da igreja Nª Sr.ª do Carmo)

GALANTE
PET SHOP
Monte Carmo Shopping
Loja 1163 - Subsolo
(31)3118-8636 / 8366-9373
contato@petshopgalante.com.br
www.facebook.com/petshopgalante

entre vias
a voz da estrada
www.revistaentrevias.com.br

Revista Mais Betim @Revista_Mais
REVISTAMAIS.COM

Vem aí o concurso que vai eleger o
Pet mais queridinho
para a capa da Mais

revista Mais

FAÇA SUA FESTA NO Caipirão do Lapinha

A casa que é show!

Casamentos , Formatura, Confraternização de Empresas, Aniversário 15 anos, Infantil

- Capacidade para pequenas, grandes recepções
- 02 ambientes
- 02 sistemas de som
- Iluminação para Boate
- TVS e Telões
- Sistema de ar climatizado
- 02 Camarins
- Estacionamento asfaltado
- Mesas e cadeiras

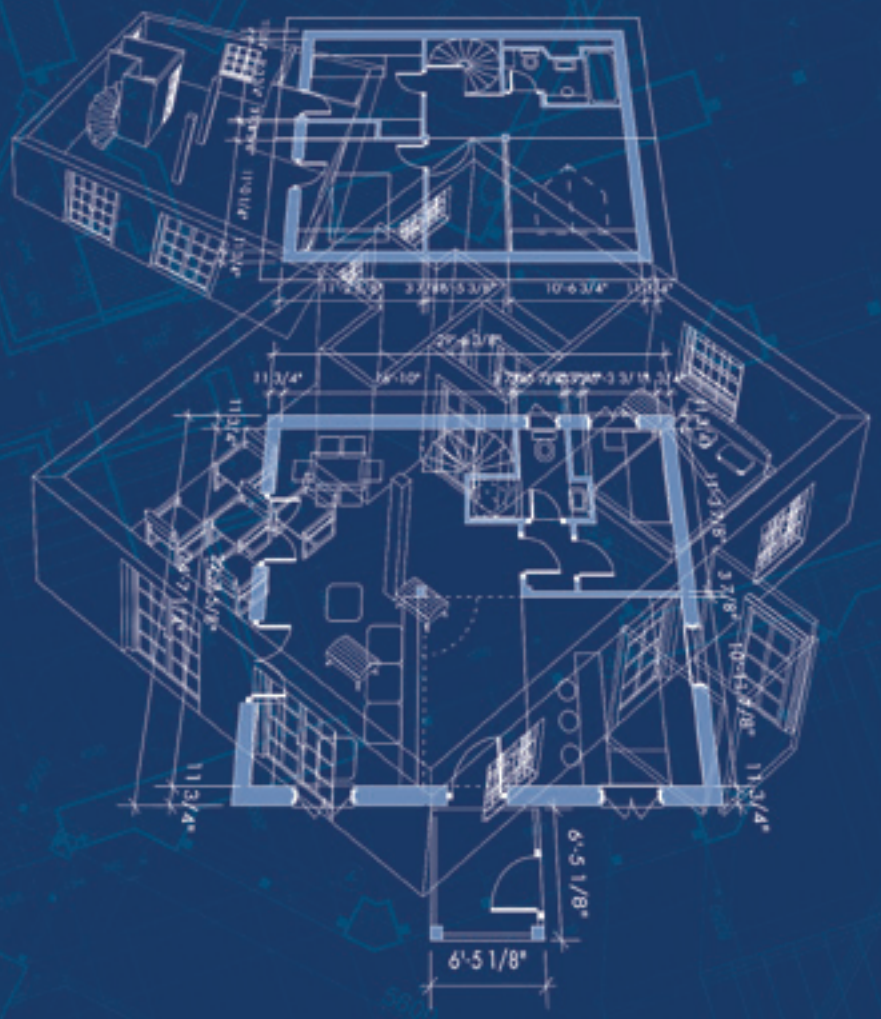
Rua João Silva Evangelista, 16 - Betim/MG
Contato@caipiraodolapinha.com.br
31 3595-5995

MARES DE SANTORINI

RESIDENCIAL IBIZA MARES

Quando o assunto é qualidade para morar bem, a Marítima Engenharia nunca tira férias.

Depois do Mares de Santorini e do Ibiza Mares, a Marítima quer emplacar outros grandes sucessos em Betim. Por isso, nossa equipe está trabalhando como nunca para entregar a você novos projetos e formas de viver com muito conforto.



maritimaengenharia.com.br
(31) 3448-1250

marítima
construção e incorporação